Anno VI

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de Dezembro de 1916

Nº 1.780

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,5; minima, 19,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500 e 9$600; cambio, 11 27/32 e 11 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REFUGIUM PECCATORUM

No epilogo da vida

UMA NOITE QUE SE ALONGA E UMA CURVA QUE SE VAE FECHANDO

As velhas na hora da refeição -- Em pé: Uma velha de camisola e touca, depois de trinta e seis annos de convento -- Sentadas: Mlle. Lili, de 95 annos, e Mme. Romero, de 105

Os velhos do asylo são como os passaros. Antes mesmo das primeiras sombras, elles presentem a noite longe. Presentem porque, sem noção do tempo, perdidos no mundo das chimeras ou aprofundados no marasmo, elles não marcam instantes, nem minutos, e nem mesmo horas. O tempo, para elles, é dividido em duas partes — o dia e a noite. E assim como presentem a noite, presentem o dia tambem. Depois da assorda e do café das cinco, vão rareando os vultos pelas varandas e um rumor cadenciado sôa na escada que vae dar ao dormitorio. São os mais tropegos que abrem a retirada.

Quando surge a primeira luz de um lampadario, com a primeira estrella que no céo apparece, já não ha nenhum asylado no pavimento terreo. Todos estão recolhidos.

No dormitorio ha um silencio enorme. Uns resam os seus rosarios, mudamente, emquanto outros preferem primeiro arranjar as suas roupas e dispor a cama. E' curioso ver-se como os pacientes velhinhos levam a despir-se, durante uma boa meia hora, gastando outra boa meia hora a alisar e a dobrar as suas vestes, dispondo as peças, umas sobre outras, com uma pachorra infindavel, para depois vestir a sua camisola de chita ou de algodão com o mesmo vagar.

Passa uma hora, passam duas, e, quando o silencio podia mais profundo ser, resôa o éco de uma tosse e logo outro éco responde, e logo um suspiro que de um peito arranca.

No centro do dormitorio uma lampada derrama uma luz baça e mortiça. Nas paredes, nuas e brancas, passam sombras fugazes, de fantasticos aspectos. São dos que sentam á beira de seus leitos, procurando o ar para os pulmões cansados, ou dos que, de joelhos e mãos postas, imploram o termo da jornada que demora. Nem uma imprecação, nem um lamento, todos como um rebanho de ovelhas resignadas.

Porque os que gemem vão para a enfermaria.

E assim a noite se alonga.

Ainda não se apagou a lampada, nem no céo desappareceu a ultima estrella, e eil-os de novo naquella mesma faina, pachorrentamente, a despir a camisola, a vestir as roupas do dia e a alisar, uma por uma, arrumando-as meticulosamente, sem uma ruga, sem uma discrepancia, as roupas de seus leitos.

Quando o primeiro raio de sol chega á varanda, já os velhos lá estão para recebel-o, anciosos do seu calor vivificante.

Recomeça de novo a mesma vida — a oração matinal, o café, o passeio no parque, a refeição, a modorra pelas sombras, sem que elles se apercebam da linha curva que se vae fechando.

Os velhos são assim, os homens, porque as velhas, essas mais aprumadas, resistem ao peso dos annos e dos soffrimentos. Si ellas são solteiras, então, é até commum a linha vertical.

Apezar da vida dos homens ser mais agitada, a das mulheres offerece um mais vasto romance. Dos velhos, ali, poucos têm uma historia com capitulos de aventuras romanescas. Das velhas ha paginas cheias de lances emotivos.

Na enfermaria, como no dormitorio, onde tudo é branco e limpo, e impressiona bem, ha, ao longo das paredes, os lavatorios de marmore. E' ali que ellas vão fazer a primeira "toilette". Agua fresca, sabão e uma toalha de algodão. Espelho?

— Para que espelho — disse-nos uma velhinha. Nada disso. Nem que tivessemos. Não é por vaidade, que isso seria um maior peccado, nesta hora de despedir da vida, mas por que haviamos de nos ver ao espelho? Qual o general que supportaria passar em revista o seu exercito derrotado?

De facto. Nem nas vidraças se poderiam reflectir, ali, porque os vidros são opacos, como si por uma sobria recommendação dos directores do asylo. Resta o espelho das aguas, mas esse não reflecte as cores, nem a luz...

Essa impressão nos havia ficado; mas, antes que ella se apagasse, uma emoção forte nos abalou.

Haviamos descoberto um espelho. Era um espelho de celluloide, desses de mão, facil de se trazer entre as dobras de uma costura ou no bolso da saia. Tinha-o, assim, escondido, uma asylada, sob a colcha de sua cama, de que o vento indiscreto havia levantado a ponta.

Ella estava sentada quando nos approximámos, acompanhados de uma irmã, para interrogal-a com brandura, sob o seu passado.

— Do que foi no mundo, minha velha, tem ainda recordações?

Ella levantou-se, arrastando uma perna e, com a voz presa tambem, nos disse com frieza:

— Tenho o recurso do sonho.

— Acordada?

— Oh! não. Acordada resigno-me. O mundo é isso mesmo. Outr'ora tinha o somno povoado dessas imagens que hoje são uma realidade. Hoje o meu somno é cheio de sonhos do passado. Houve apenas uma inversão.

— E que sonha então?

— Que sou uma mulher moça, que viajo muito, que estou no palco a dansar, recebendo palmas e flores, que sou muito cortejada, que...

— Que vive no fausto...

— Exactamente.

— E não sonha que faz parte de uma companhia de nomeada?

— Sim, a companhia Ferrari.

Estava ali a historia daquella asylada. Que fortaleza de animo...

Pouco depois outra figura de outro aspecto se nos deparava. Era uma velha, trazendo umas vestes á semelhança de habito. Através os vidros brancos de seus oculos brilhavam estranhamente os seus olhos vivos, de uma estranha e penetrante luz.

— Pertenceu a alguma communidade?

— Não, meu senhor; mas estive trinta e seis annos numa cella do convento de Santa Thereza. Fui postulante.

— Por que saiu?

— Não me quizeram mais. E' por isso que estou sempre de mão humor. Estava acostumada á cella, não gosto de dormir assim em commum.

Essa não tinha nada que contar, nem de que recordar do mundo. Apagada já ella trazia a imagem do mundo, nos seus trinta e seis annos de cella de um convento.

Mas por que não a deixaram morrer na sua cella, coitada?

Mlle. Lili é uma das mais alegres figuras do pavilhão das mulheres do Asylo de São Luiz. E', como a "Maricota", uma menina trefega, porém, com outro modo de estar deante de visitas. Mlle. Lili passa, risonha, e cumprimenta-nos. A superiora chama-a e nos apresenta. E' como uma menina prodigio. Fala e diz versos em francez. Não se faz rogada. Profere os versos, dizendo sobre o seu passado heraldico, e parte, ligeira. Mas a superiora chama-a de novo, para endireitar a travessa de celluloide que lhe cae dos cabellos brancos.

Mlle. Lili vae sentar-se junto da gruta, dando a sua lição de francez pratica a Mme. Romero. Mme. Romero é uma creatura "mignon", durinha, olhos azues vivissimos e alegres, palradora como um periquito, nunca usando oculos e bordando constantemente, porque não gosta de estar inactiva. Nasceu em Malaga. Casou, enviuvou, casou outra vez, enviuvou, não quiz casar mais. Dos seus, foram morrendo um por um. Muitos morreram velhos. Ficou só. Que fazer com 105 annos? Foi para o asylo. Agora estava bem. Dali para o céo não haveria grande differença, disse-nos ella, a rir, de um modo chocarreiro, communicativo.

Que linda velhice.

Principios e não homens

Quando ocorreu a morte do Sr. Pinheiro Machado, houve na politica nacional uma sensação de dezafôgo. De dezafôgo e de anarquia.

Por um lado, deixou de pezar sobre tudo e sobre todos a mão de ferro do politico, que acabara por assumir uma ditadura quazi absoluta e para quem já não havia leis, nem normas de administração, fóra da sua vontade e mesmo dos seus pequenos caprichos.

Por outro lado, entretanto, a politica nacional viu-se de repente sem o seu unico alvo. Porque o unico alvo da politica nacional era "sustentar o Pinheiro" ou "dar o tombo no Pinheiro". Não havia outra preocupação.

Algum tempo, portanto, os homens politicos ficaram estonteados, sem saber bem o que fizessem. Depois, uma corrente se foi dezenhando, corrente que parecia ser de ideias. A questão da revisão constitucional formulou-se como um programa possivel.

Seria agora, no momento em que se começa a pensar sériamente na eleição do futuro prezidente, a ocazião de definir essa aspiração e vêr si era possivel que a luta pela prezidencia se fizesse em torno dessa ideia: pró ou contra a revizão.

Ha quem diga que os revizionistas não se entendem.

Isso não é, nem de todo verdadeiro, nem de todo falso.

Não é, de todo, falso, porque sempre se torna mais facil diagnosticar uma molestia do que cura-la. Não é dificil firmar o acordo sobre o fato de que alguem está gravemente enfermo, ainda quando os medicos, á sua cabeceira, não indicam os mesmos medicamentos para debelar a enfermidade.

Assim, não ha nada de extraordinario em que os revizionistas, proclamando que a Constituição atual é para o Brazil uma molestia gravissima, não saibam bem o que convem mais para cura-la. Uns acham que bastaria alterar a divizão das rendas, outros querem a unidade do direito; alguns mais radicais, buscando ir á razão verdadeira de todos os outros males, dezejam instituir o rejimen parlamentar. Mas emfim, o acordo essencial existe: a Constituição atual é a mais terrivel molestia de que o Brazil sofre.

Não é, porém, só nisso que os revizionistas se entendem, porque a questão da divizão de rendas e a da unidade da majistratura, quasi não fazem duvida para ninguem.

Si aliaz se fosse esperar a unanimidade dos lentes da Faculdade de Medicina sobre o medicamento a aplicar, mesmo tratando-se da mais pequena cólica, não haveria doente que não morresse, antes que esse acordo se fizesse...

A converjencia das vistas dos revizionistas está com uma tão formidavel maioria sobre aqueles dois pontos, que é quazi a unanimidade.

Contra o revizionismo surje, porém, um grupo que proclama a inexcedivel bondade da Constituição atual. Asseguram que é uma obra-prima. Todos, entretanto, asseveram que esse estupôr de perfeição nunca foi entendido.

Extranha sina! Uma couza tão bela, tão ideal — e que ninguem compreende...

Seja como fôr, esse é que deveria ser o programa da futura luta constitucional: pôr de um lado os adoradores fetichistas da Constituição; pôr do outro os que, embora lhe reconhecendo grandes meritos, pedem que ela sôfra indispensaveis retoques.

Seria uma luta mais alta, mais nobre, menos mesquinha. Luta de ideias e não apenas de homens...

Medeiros e Albuquerque

D. Pedro II faria amanhã 91 annos de edade

Mais nove annos, na data de amanhã, o Brasil teria que commemorar o 1º centenario do nascimento, nesta cidade, do seu defensor perpetuo, que foi D. Pedro II, o segundo e ultimo imperador da nação que seu pae libertara do jugo portuguez, com o grito do Ypiranga. Os monarchistas, que ainda os ha, entre nós, não, ao que nos conste, para o desassocego da Republica — que, é sabido, os fieis ao antigo regimen têm trabalhado até para a ordem e o progresso do Brasil actual, nenhuma homenagem tinham organisado, quando estas linhas escrevemos, para commemorar, amanhã, a passagem de semelhante data, tão cara a todos os brasileiros. A NOITE lembra-a na memoração abaixo, que nos fez quasi que casualmente o venerando cons. João Alfredo Corrêa de Oliveira, um dos grandes estadistas do Imperio, do nascimento e até a maioridade do fallecido imperador D. Pedro II:

"Nasceu a 2 de dezembro de 1825. Ficou orphão de mãe com menos de um anno. Em 1831 ficou seperado de seu pae, que abdicou e retirou-se para a Europa, tendo, então, D. Pedro II cinco annos, quatro mezes e dias. Tres annos depois orphanava-se tambem de pae. Ficou completamente entregue á nação brasileira, de quem foi, por assim dizer, o filho adoptivo. Acclamado imperador, em menoridade, em 7 de abril de 1831, foi exaltado ao throno em julho de 1840, mediante supplemento de edade, com 15 annos incompletos.

A edade exigida para poder reinar era de 18 annos.

Durante sua menoridade houve quatro regencias: uma provisoria, outra permanente, conforme a Constituição. Essas duas regencias, que se podem dizer da Constituição, foram tão infelizes que, em 1834, o acto addicional da Constituição mudou a fórma das regencias, fazendo-as electivas, quatriennaes, e de um só regente. A primeira regencia do acto addicional foi confiada ao padre Feijó, que, dentro de dous annos, declarou não poder fazer o bem publico, passando por isto a regencia a Pedro de Araujo Lima, marquez de Olinda. Este tambem não poude completar seu quatriennio. As camaras legislativas, reunidas em assembléa geral, decretaram, afinal, como medida de salvação publica, a maioridade de Pedro II, que começou, então, a reinar, fazendo o governo a que o mundo inteiro faz justiça e que os proprios republicanos brasileiros reconhecem, hoje, que foi patriotico e honestissimo.

NARRATIVAS DA GUERRA

Uma visita a Taranto

A grande importancia que teve esse porto militar

Outra vista de Taranto — Um trecho do porto e a cidadela

Bordejando o mar, apesar do rigor da policia, haviamos observado como era feito o serviço externo da defesa de Taranto. Um systema triplo de minas, cujas boias se viam á tona d'agua, cercava a cidade, desde a extremidade da enseada que banha Taranto Velho, quasi perto da estação da estrada de ferro, e em linhas semi-circulares, concentricas, de concavidade para a cidade, se afasta até aquella lingua de terra, que se insinua no mar além de Taranto Novo, e que fórma o verdadeiro salto da bota italica, na carta geographica. Ahi se achavam installadas numerosas baterias anti-aereas, que defendem a cidade do lado oriental, por terra. Por mar, fóra da zona das minas, diversas náos de guerra fazem o serviço de vigilancia. São velhos couraçados guarda-costa; mas são formidaveis. Tudo elles têm a bordo: grossa artilharia, telegrapho e telephone sem fio, fortes holophotes e machinas para lançamento de "razzi" luminosos, que são uma especie de foguetes, atirados a grande distancia. Esses velhos navios de guerra têm o serviço dividido: cada um guarda uma zona, e estão continuamente colligados entre si, com as fortalezas de terra e com a cidade, por meio de numerosos e rapidissimos "scouts", por signaes opticos, electricos, além do telephone e do telegrapho sem fio. As mais avançadas se acham a muitas milhas da costa.

Observando, assim, e andando, chegámos á ponte sobre o canal do Mare Piccolo.

Tinhamos acabado de contornar a cidade velha pelo lado direito e iamos entrar na nova, que se assignalava já á vista pela belleza de seus edificios novos, elegantes, de linhas architectonicas homogeneas, offerecendo uma grande regularidade de perspectiva.

Si na cidade é facilimo ser preso, sobre a ponte... não sabemos o que dizer! E' bastante assignalar que de metro em metro, de um lado e de outro, ha um marinheiro armado, formando no conjunto duas linhas de baionetas por meio das quaes passa o respeitavel publico. Em cada uma extremidade da ponte, ha um corpo de guarda, e um posto de identificação immediata para os presos!

Além disso carabineiros, policiaes fardados e á paisana, patrulhas de territoriaes, estão sempre em movimento sobre a ponte. Um attentado pela dynamite seria materialmente impossivel. Mas em parte alguma como sobre essa ponte se vê que a população civil é um embaraço ás operações militares. Taranto devia ter sido evacuado pelos civis, si isso fôra possivel, desde o principio da guerra.

E como não foi possivel, os responsaveis pela segurança militar da Italia devem supportar aquellas senhoritas que, a toda hora querem ir passear e os venerandos velhos que á tarde vão tomar ares do mar, cercando-os de sentinella e fazendo-os acompanhar por patrulhas, porque não podem saber quem é bom patriota, nem quem é ruim... nem quem é grego! Mas é um grande peso para o commando militar. Quantos soldados, quanta gente poderia ser util em outra cousa, si não houvesse a população civil a fiscalisar em Taranto!

Na cidade nova, entrando logo para a praça central, onde se acha o lyceu, bello edificio, transformado em hospital, e um "café-concert" e bellas casas de negocios; e, depois, encaminhando-nos para a rua principal, que é o "corso" de Aquino, cheio de vida e de ricas casas commerciaes, — no meio daquelle palpitar de vida civil, o estrangeiro se esquece de achar-se ao centro da mais formidavel praça de guerra! Mas a illusão dura pouco. Eis-nos deante de um rumoroso grupo de marinheiros inglezes, que canta o "God Save the King". E mais além marinheiros francezes cantando a Marselheza. Estamos já no fim da rua d'Aquino, onde as casas de negocio serio se acabam e cedem o logar ás cervejarias e ás casas equivocas... A' direita, na ultima esquina, de uma cervejaria chega-se a uma Babel. Marinheiros inglezes, italianos, francezes e, não sabemos, de japonezes tambem, haviam fraternisado e, em grande numero, depois de varias libações, cantavam um "pot-pourri" de onde, de vez em quando, se podiam distinguir notas do hymno inglez, da "Marcia Reale" e da "Marselheza". — Vê-se que a fraternidade do perigo e a delicadeza da hospitalidade, haviam feito os marinheiros de uma nação se esforçarem para aprender o hymno das outras...

E, ai, dos ouvidos da visinhança e dos transeuntes!

Quizemos ir até ao fim daquella rua, mas as sentinellas nos acenaram que voltassemos.

Era tarde. Fomos almoçar. Sem querer haviamos entrado em um restaurante grego. Lá um cidadão inglez, de certa edade, (provavelmente official de marinha á paisana) convidou-nos para lhe traduzirmos a "note" que lhe apresentara o "garçon".

Elle lhe tinha dado uma libra para pagamento do almoço e recebera oito vintens de troco. Além disso o almoço tinha sido "tutt' altro" que sybarita. O pobre do inglez enumerava-nos os pratos que havia comido, em um pessimo francez:

— Je mangé "poison" (veneno! queria dizer "poisson") "mechante" "poison" "mechante" une assiette... A la "porsuite" un "dentu" (dinde — perú) du roast-beaf et de la "fuite" ("fruit" — fruta). Tudo sommado o grego tinha roubado ao cliente umas 26 liras sobre uma moeda do valor normal de 25! O facto explica-se assim: pelo cambio a libra tinha passado de 25 para 31 liras. O inglez tinha gasto umas cinco liras no almoço e no resto tinha sido roubado.

Os negociantes gregos em Taranto costumam abusar muito e impunemente, porque lidam quasi sempre com marinheiros embriagados, os quaes não reclamam.

O facto acabou com a intervenção da policia.

Não posso, porém, sinão em um terceiro artigo, narrar outros episodios muito curiosos sobre a vida em Taranto.

Dr. Nicolau Ciancio

O Acre desta vez vae mesmo ser reformado

E vae tambem dar dous pares de «pais da patria»

A rua principal de Senna Madureira, séde de uma das actuaes Prefeituras do Acre. A casa assignalada é um theatro

O projecto da reforma administrativa do Acre, hontem approvado em 2ª discussão no Senado, teve uma votação muito significativa. Desde que o Sr. Francisco Sá o apresentou á consideração daquella Casa do Congresso que as probabilidades da sua approvação foram se avolumando. Os unicos senadores que se insurgiram contra elle foram os amazonenses.

E na Camara? Terá elle o mesmo andamento?

A unica pessoa que nos podia responder essas perguntas era o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria. Procurámol-o hoje em sua residencia e o interpellámos a respeito. Narrámos ao deputado mineiro o motivo de nossa visita e S. Ex. amavelmente nos respondeu:

— Sou favoravel ao projecto. Acho que elle vem satisfazer ás mais justas aspirações do povo acreano. De ha muito que elles desejam ter os seus representantes no Congresso. Têm trabalhado enormemente para alcançar esse "desideratum". Agora foi apresentado esse projecto, que satisfaz perfeitamente ás suas justas aspirações. Acho, portanto, que elle é digno de todo o meu apoio.

— Mas — ponderámos — no Senado foi apresentado um argumento serio contra o projecto: a inconstitucionalidade...

— Mas — respondeu-nos o Sr. Antonio Carlos — a commissão de constituição e diplomacia do Senado se pronunciou sobre o caso. Demais, no Senado o projecto foi hontem approvado em 2ª discussão. Isso demonstra que o argumento não procede, sinão aquella Casa do Congresso não se pronunciaria assim. Dahi a minha convicção da não procedencia desse argumento.

— Então, pelo que nos diz, V. Ex. apoiará o projecto na Camara?

— Perfeitamente. Já lhe dei a minha opinião e está claro que a minha acção será favoravel á sua approvação.

Como se vê, pelas palavras do Sr. Antonio Carlos, o projecto, ao que parece, não terá grandes obstaculos na Camara. Pelo menos é isso que se póde concluir dos factos até agora occorridos. Desde que o "leader" da maioria o apoia, naturalmente elle será approvado e sanccionado ainda este anno.

Por esse projecto, como se sabe, o Acre dará quatro paes da patria para o Monroe.

A independencia de Portugal

A Liga Monarchica D. Manoel II commemorará hoje, ás 20 e meia horas, com uma sessão solemne, a independencia de Portugal.

A Grecia reage!

Mas o almirante Du Fournet avisa-a de que cumprirá "á risca" a sua missão

Os alliados vão desembarcar tropas no Pireu e os reservistas gregos foram chamados aos quarteis

NOVA YORK, 1 (A NOITE) O correspondente da «Associated Press» em Athenas telegraphou esta madrugada:

«O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Zalacostas, entregou hontem de tarde ao almirante Du Fournet, commandante da esquadra alliada, a resposta da Grecia ao «ultimatum» daquelle official pedindo a entrega do material bellico da Grecia.

Nessa resposta o governo grego insistia na negativa formal, já verbalmente communicada ao almirante Du Fournet, de fazer a entrega desse material.

A situação tornou-se, portanto, de uma gravidade extrema.

O almirante Du Fournet declarou ao Sr. Zalacostas e mais tarde ao proprio chefe do gabinete, professor Lambros, que — «insistia na absoluta execução dos pedidos formulados» e accrescentou que a «Entente» está resolvida a «fazer executar esses pedidos, apezar de todos os obstaculos que lhe possam ser creados.»

Declarou ainda o almirante Du Fournet que, «para levar a cabo os propositos dos alliados, serão desembarcados destacamentos de tropas francezas, britannicas e italianas em todos os pontos que haja necessidade de occupar.» O commandante da esquadra alliada prometteu fazer quanto possa para evitar o derramamento de sangue, mas «cumprirei a minha missão á risca» — accrescentou com energia.

Parece que, como resposta a esta communicação, o governo mandou chamar aos quarteis os reservistas. A convocação não é, entretanto, geral; mas sei que todas as reservas de alguns regimentos já estão mobilisadas.

Os alliados pretendem desembarcar tropas no Pireu.

As autoridades gregas voltaram a occupar hontem as repartições dos Correios e Telegraphos desta capital.»

A organisação do Districto Federal e o senador Ruy Barbosa

S. Ex. é favoravel ao alistamento de estrangeiros

O senador Ruy Barbosa tem se esquivado a emittir opiniões sobre a organisação do Districto Federal e alistamento dos estrangeiros para as eleições. E' que a S. Ex. naturalmente se torna fastidioso andar repetindo idéas que correm pelos seus escriptos e em varios documentos politicos. Realmente, a opinião de S. Ex., quanto áquelles dous assumptos, consta dos seguintes periodos de sua memoravel plataforma de 1910, os quaes divulgamos agora dada a sua opportunidade:

"Si a experiencia nos houvesse de servir, aqui, de lição, para alterar a situação constitucional ou legal daquelle districto relativamente ao governo da União, após os recentes despropositos do presidente da Republica, desde que se travou o pleito sobre o Conselho Municipal, seria para levar-nos a cortar, entre as duas entidades, toda a dependencia, e substituir a autonomia restricta pela autonomia plena. Si o não podemos agora fazer, deixemos as cousas como estão, por esse lado. Mas busquemos robustecer o caracter democratico daquellas instituições municipaes, dando-lhe a base de um eleitorado, a um tempo mais amplo e mais solido, mais numeroso e mais moralisado.

Por que meio? Proclamando eleitores municipaes os estrangeiros ali domiciliados, que reunirem certas condições de capacidade. E' uma reforma, que eu prégo, ha cerca de dez annos, e que, no paiz mesmo, tem o apoio de varios exemplos na legislação dos Estados. A funcção do eleitor municipal não é politica. A edilidade por elle nomeada administra unicamente o patrimonio publico da cidade.

Si o em que se pensa, é na moralisação, ali, dos negocios municipaes, não vejo outra medida capaz de resultados certos e promptos. O suffragio do estrangeiro concorreria para a administração da nossa metropole com os melhores elementos de bom senso, riqueza, independencia e honestidade."

Os norte-americanos em S. Domingos

A lei marcial bem recebida...

WASHINGTON, 1 (Havas) — Telegrapham de S. Domingos, communicando que as autoridades americanas proclamaram a lei marcial, que foi muito bem acolhida pela população.

Temos ou não temos fundos?

... O que se sabe ao certo é que isto é um tortuoso beco sem saida...

Écos e novidades

Affirma-se que alguns cavalheiros de prestigio na politica estão muito empenhados em fazer passar quanto antes no Congresso a reforma do Acre. Em que consiste essa reforma não se sabe bem, e nem os reformistas ou reformadores fazem muita questão que se saiba... Elles querem apenas que dessa reforma resultem mais algumas cadeiras de deputados — quatro pelo menos — para serem distribuidas entre candidatos antigos, que já têm gasto uma verdadeira fortuna em jantares, almoços e outros pequenos obsequios a todos quantos possam contribuir de qualquer fórma para o successo das suas aspirações politicas.

Não pesa no animo dessa gente a consideração evidente de que a autonomia ou tudo quanto pareça autonomia só poderá prejudicar e complicar cada vez mais a situação do territorio, que então será presa definitiva das ambições e da cubiça dos naufragos da vida e dos aventureiros de toda a especie que, como é sabido, assentaram os seus acampamentos naquellas longinquas regiões. Não pesa ainda a opinião autorisadissima do barão do Rio Branco, que sempre invariavel e intransigentemente se manifestou contra as successivas tentativas de autonomia no Acre, considerando, como toda a gente de bom senso, que além de faltarem ao territorio todos os requisitos para gosar do regimen autonomo, a sua situação geographica impõe que elle esteja sempre e directamente sob as vistas e jurisdicção do governo federal. Mas, os interessados nesse negocio da autonomia não descansaram; e agora que elles não têm a contrarial-os o prestigio e a autoridade de Rio Branco, esperam alcançar a victoria. E daqui ha tempos serão collocadas no recinto da Camara mais algumas cadeiras para nellas se refestelarem os abnegados acreanos que têm gasto tanto dinheiro para serem deputados. E eis a principal, si não a unica vantagem da reforma projectada. Quanto ás desvantagens, o tempo se encarregará de mostrar...

* * *

Um funccionario do Senado manda-nos dizer:

—Os senhores deram ha dias o meu nome como percebendo sem trabalhar... Não nego; é a pura verdade. Mas, o que não é justo é ficar a lista incompleta. O que é bom toca a todos. Estão mais ou menos nas minhas condições, nas minhas e nas dos meus companheiros ha dias citados, mais os seguintes collegas: Aleixo de Souza, com 750$, mensaes; Luciano Gary, com 600$; Mario Coelho, com 600$, e Edmundo Guillon, com 250$, além dos 100$ que percebe na folha da secretaria."

* * *

Do Sr. maestro Abdon Milanez, director do Instituto de Musica, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor da A NOITE — A proposito do concurso de canto para premio de viagem que, opportunamente, se vae realisar neste instituto, foi hontem publicada na secção "E'cos e novidades" do vosso apreciado vespertino uma nota que se diz envinda a essa redacção por pessoa digna de fé, mas que procura deturpar completamente a veracidade dos factos.

E' assim que essa pessoa, citando o artigo 265 do regulamento vigente, onde se diz que, para ser admittido ao concurso de canto, é necessario que o candidato seja brasileiro nato e ter no maximo 25 annos de edade, propositadamente omittiu o paragrapho unico desse mesmo art. 265, assim concebido: "Para a primeira inscripção a esse concurso não se deverá attender á edade, sendo admittidos todos os candidatos laureados pelo instituto com o primeiro ou segundo premio, exceptuados os que já tiverem obtido essa concessão do Congresso Nacional". Ora, sendo este o primeiro concurso dessa natureza a realisar-se no estabelecimento, é claro que a directoria do instituto procedeu acertadamente admittindo á inscripção os laureados nas condições do paragrapho citado.

Quanto á organisação das mesas examinadoras, o caso é egualmente simples. Esta directoria tomou por norma, para a formação das mesas, contemplar todos os membros do corpo docente, dispensando-se de nomear examinadores estranhos. Comprehende-se, pois, que esta directoria não deveria excluir qualquer dos referidos membros, pelo simples facto deste se haver inscripto para um concurso.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, com toda a consideração, vosso leitor constante."

IMPRENSA CARIOCA

O «Jornal do Commercio», edição da tarde, faz annos hoje. E' um vespertino brilhante e que se lê sempre com agrado. Aos que trabalham no collega anniversariante as felicitações da A NOITE.

A NAVALHA

Matou o rival

Eram inimigos terriveis. Não se podiam ver. E tudo por causa de uma mulher, a Maria da Conceição.

Esta noite os dous inimigos, Manoel José Maria, preto, com 24 annos, morador no Rio

O assassino Manoel Maria

das Pedras, e Belmiro Ferreira, branco, com 26 annos, empregado no botequim da rua José Ricardo n. 63, encontraram-se na rua Barão de S. Felix. Passaram a discutir e engalfinharam-se numa luta terrivel, em meio da qual Manoel, sacando de uma navalha, feriu gravemente no pescoço o seu contendor.

A noticia propalou-se e os jornaes trataram do caso.

Esta manhã Belmiro, que depois de medicado pela Assistencia, foi transportado para a Santa Casa, falleceu entre as mais cruciantes dores.

O assassino, que se acha preso na delegacia do 8º districto policial, vae ser removido para a Casa de Detenção.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GRECIA E A «ENTENTE»

A recusa para entrega do material

LONDRES, 1 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegrapha para esta capital informando que o governo grego se recusou definitivamente a acceitar os pedidos do almirante Du Fournet.

O desembarque no Pireu

NOVA YORK, 1 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas informa que o almirante Du Fournet prepara um desembarque de tropas no Pireu.

As autoridades gregas reoccuparam as agencias dos Correios e Telegraphos de Athenas.

A actividade dos agentes allemães

LONDRES, 1 (A. A.) — Os agentes allemães estão, segundo telegrammas de Salonica, desenvolvendo grande actividade no sentido de organisar uma resistencia popular contra o accordo feito pelos alliados e o rei Constantino para a entrega dos armamentos e munições gregos.

A «MOBILISAÇÃO DO TRABALHO» NA ALLEMANHA

O discurso do chanceller

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — O Sr. Carlos Ackerman, correspondente da "United Press" em Berlim, radiographa em data de hontem:

"A sessão do Reichstag, em que o chanceller do Imperio, Dr. Bethmann Hollweg, apresentou o projecto que tomou o nome de "Mobilisação do Trabalho", ou seja a mobilisação da população civil de toda a Allemanha para os fins de guerra, foi uma sessão historica, mesmo neste periodo de grandes acontecimentos.

O chanceller do Imperio, fundamentando o projecto que ia enviar á mesa, pronunciou um discurso conciso mas da maior importancia.

"A Allemanha, — disse o Dr. Bethmann Hollweg — está disposta a terminar a guerra, mas somente mediante uma paz que venha garantir a existencia futura do nosso Imperio."

O Dr. Bethmann Hollweg fez em seguida uma exame da situação militar, referindo-se ás operações destes ultimos tempos nas diversas frentes. E accrescentou:

"As nossas linhas permanecem inquebrantaveis. Os inimigos da Allemanha esperavam que a entrada da Rumania na guerra viesse modificar inteiramente a situação. Mas essa esperança foi vã. Deus ajudou-nos, ajuda-nos e ainda nos ajudará contra os nossos inimigos."

Fez ainda outras apreciações sobre a situação internacional e voltou a falar da paz.

"Os nossos inimigos — disse o chanceller — não desejam a paz porque são mais numerosos do que nós. O mundo quasi inteiro os auxilia, abastecendo-os de materiaes de toda a especie."

Em vista disso, como expoz o Dr. Bethmann Hollweg, é necessario que a Allemanha faça ainda maiores esforços e que todos os allemães concorram, por todos os meios no seu alcance, para a victoria final da Allemanha. O governo apresentava, portanto, ao Reichstag, o projecto da "Mobilisação do Trabalho", pelo qual serão constrangidos a prestar os seus serviços á nação todos aquelles que, pelos mais diversos motivos, se recusaram até agora a fazel-o.

A impressão que causou o projecto

LONDRES, 1 (A. A.) — O chanceller do Imperio allemão, Dr. Bethmann Hollweg, leu no Reichstag o novo projecto sobre o serviço militar obrigatorio.

Após a leitura do projecto, que, em geral, causou má impressão no seio do Parlamento, levantou-se o "leader" socialista, Sr. Vogther, que declarou que o seu grupo votaria contra as medidas pedidas no projecto, por se tratar de uma lei compulsoria, a qual visa privar aos operarios a liberdade de viverem onde melhor lhes aprouver e mais convenientemente aos seus interesses moraes e materiaes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme contrabatemos energicamente a artilharia inimiga. Os allemães bombardearam a nossa linha de frente entre o bosque de Chaulnes e Berny, mas não realisaram nenhuma acção de infantaria.

Na região de Massiges, na Champagne, a nossa artilharia de trincheira fez explodir um deposito de munições pertencente ao inimigo.

Na Argonne, ao norte de Four-de-Paris, fizemos tambem explodir tres contra-minas, destruindo as obras subterraneas dos allemães.

Está confirmada a noticia de que o aviador Nungesser abateu em Falvy, no Somme, a 23 de novembro ultimo, o seu decimo oitavo aeroplano allemão."

NOS BALKANS

Communicado servio

SALONICA, 1 (Havas) — Communicado official servio:

"Na região de Grunisto está empenhado violentissimo combate.

Perdemos o coronel Popovitch e o capitão Antula, brilhante critico e historiador."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 1 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, desta manhã, diz que voltou o bom tempo ao longo de toda a frente e que, por esse motivo, houve intensa actividade de artilharia e mutuos bombardeios nas regiões de Sarca, do Astico, do Pasubio, do Aziago, de Gorizia e do Carso.

A nossa artilharia canhoneou as posições austriacas no valle do Astico e no planalto do Aziago. Foram canhoneadas com successo varias columnas de tropas inimigas que tentavam fugir para as linhas de retaguarda.

A actividade aerea foi muito grande. Os nossos aeroplanos combateram, como nunca, os apparelhos austriacos, um dos quaes foi derrubado no valle do Agno e outro em Castelnuovo, no valle Sugana.

A partida de invalidos austriacos

ROMA, 1 (Havas) — Telegrapham de Como:

"Partiu para a Suissa um trem conduzindo prisioneiros de guerra austriacos gravemente feridos.

Assistiram á partida do comboio o senador Frascara, varios officiaes do Exercito e muitas damas da Cruz Vermelha.

Hoje é esperado um trem com prisioneiros italianos tambem gravemente feridos."

A RUMANIA NA GUERRA

A situação

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas dizem que os teuto-bulgaros continuam a fazer desesperados esforços na Valachia para chegar a Bucarest.

Os austro-allemães, sob o commando de von Falkenhayn, atacam os rumaicos ao longo do rio Arges, desde Pitesci até ao Danubio, passando por Calanesci, Petresci, Gratia, Comana e Gracca. Von Falkenhayn pretende attingir Titu, centro ferro-viario a 60 kilometros a noroeste de Bucarest. Mas os rumaicos resistem ao longo do Arges e detiveram virtualmente o inimigo.

Ao sul, na região do Danubio, os teuto-bulgaros, sob o commando de von Mackensen, fazem grande pressão contra os rumaicos em Oltenitza, pretendendo ganhar a margem esquerda do Arges.

Pode-se pois dizer que a salvação de Bucarest depende do facto dos rumaicos poderem ou não deter os teuto-bulgaros ao longo do Arges.

NAS FRENTES RUSSAS

No Caucaso

LONDRES, 1 (A. A.) — Uma nota official do Estado-Maior russo informa que, tendo sido o primeiro a noticiar o avanço dos turcos na região do lago de Van, apressa-se a dizer tambem que esse avanço nada tem de substancial, nem é tactico, nem estrategico.

Meras acções de caracter inteiramente local, apenas significam a conveniencia da mudança da frente.

O CRIME DO ALMIRANTE

OS PROJECTOS DE MME. SARAH

O andamento do inquerito

Os millionarios, geralmente, têm excentricidades. Talvez devido ao enfastiamento por tudo que a fortuna dá no fim de certo tempo. Todas as emoções conhecidas, todos os caprichos satisfeitos de accordo com o temperamento dos afortunados, acabam por tornar os reis do ouro, mesmo os principes, exquisitos em certos habitos da vida.

E agora, que tão tragicamente morreu o Sr. Carlos Araujo e Silva, fala-se tambem nas suas excentricidades. Não eram das mais estranhas; mas as circumstancias que cercaram o fim da vida desse moço, a evidencia do caso, não nos podiam deixar alheios a mais esses detalhes sobre a personagem de um romance que teve a sua pagina final de sangue, num escandalo enorme, um fim de tragedia da vida real.

O millionario Carlos Araujo e Silva tinha como excentricidade a mania das collecções mais delicadas, mais compativeis com a sua alma de um bom. Eram de leques e pentes de tartaruga, leques e pentes muito raros, de uma raridade enorme, cada um com a sua historia, algumas ligeiras, outras mais emocionantes, cada um com o seu perfume e... uma recordação, uma saudade. As armas e os cães tambem mereciam o carinho do moço rico.

Era curioso uma visita ao museu minusculo do millionario. Não seria muito propria a occasião para obtermos tal permissão; mas, fomos vencidos pelo interessante da reportagem.

Fomos recebidos, no entanto. Mme. Sarah, que não consentia na visita de jornalistas, com os quaes está "justamente sentida pelo muito que a magoaram", depois de certa insistencia nos recebeu em sua sala de jantar.

—Não é o reporter que recebo, é o cavalheiro.

A casa apresentava um aspecto tristonho. Mme. Sarah trajava um vestido preto de luto fechado e tinha a physionomia completamente transfigurada pela dor, os olhos humidos de lagrimas. Sentámos a seu lado, á mesa, junto ao logar em que se sentava o millionario Carlos Silva, que até hoje é conservado como si o mesmo vivesse. Amigos da familia tambem estavam presentes e as senhoritas Baptista Franco.

Falavam ainda sobre a tragedia. Mme. Sarah havia feito o juramento de não se referir mais ao facto a jornalista algum, desmentiria mesmo qualquer entrevista que se publicasse com ella. Os bens em dinheiro deixados pelo millionario, sem as condições do usufructo, quarenta contos, serão distribuidos entre as suas filhas, para o goso só dos rendimentos e por morte dellas passarão para a Velhice Desamparada. E' um acto de coração.

—E' a bondade em pessoa, disse-nos um dos presentes, e tão atacada pela impiedade dos jornalistas, impiedade e injustiça. O proprio director de um jornal não respeitou a sua magua, preparando com as noticias do seu jornal uma atmosphera mais sympathica para o almirante, que, no entanto, companheiro de armas, não o poupou nunca com ausencias pouco lisonjeiras.

A conversa, na mesa, continuava sobre o mesmo assumpto...

Falou-se da sepultura do millionario. Levantar-se-á uma allegoria funebre sobre o marmore. Não ha jazigo da familia Araujo Silva, mas todos têm a sua sepultura perpetua e o millionario terá tambem a sua, como a ultima homenagem que lhe prestará Mme. Sarah.

E Mme. Sarah estava cercada de uma aureola de carinhos. As reprovações eram geraes contra certa attitude e linguagem dos jornaes. "E ella, diziam, não merecia tanta injustiça. Não era uma adultera, accrescentavam, ao menos perante os olhos do seu marido. Seu divorcio, as suas formalidades de lei, estavam terminadas em janeiro".

Os motivos allegados para a inexplicavel resolução do almirante tambem serviram de assumpto. Por que aquella explosão, si as senhoritas Baptista Franco visitavam Mme. Sarah?...

Mme. Sarah nada disse sobre esse ponto até quando ouvimos esta phrase significativa: — Mas, seria esse o verdadeiro motivo?...

O tempo corria. Pedimos permissão a Mme. Sarah para visitar as collecções, o museu minusculo do millionario.

—Não. Recebi-o como cavalheiro.

Era irrevogavel a negativa.

Onde se teriam casado o millionario Carlos Silva e Mme. Sarah?

Sabe-se, pelas declarações de Mme. Sarah Borges, que ella se casara depois do divorcio do almirante Baptista Franco com o millionario Carlos de Araujo Silva, ao que se disse, pelo protestantismo.

O Dr. Laudelino de Oliveira Lima, pastor da Egreja Evangelica Presbyteriana, affirma á A NOITE, que Mme. não se poderia ter casado com o Sr. Silva na sua egreja, porquanto não admittem o consorcio sinão dos que antes apresentem certidão do casamento civil.

A Egreja Evangelica Presbyteriana nem o baptismo acceita, antes do registo civil de nascimento.

Si algum pastor fez o casamento elle não é reconhecido, porque, pela Alliança Evangelica, só o será mediante aquella exigencia.

Para onde irá o almirante Baptista Franco?

Ainda se não sabe para onde irá preso o almirante Baptista Franco. Sabido é já que as autoridades da Marinha esperam uma resolução da justiça civil sobre o presidio onde deva aguardar julgamento aquelle official.

A policia, porém, conforme declarações do delegado Albuquerque Mello, a cuja disposição, antes da remessa do flagrante a juizo, está o almirante, conserval-o-á na ilha das Cobras, até que fique á disposição do juiz da 1ª Pretoria Criminal.

Demais, nenhuma communicação das autoridades da Marinha teve a policia relativamente ao caso.

Mme. Sarah não combinou com a policia uma reunião de jornalistas

Tendo sido noticiado que Mme. Sarah de Freitas Borges, ex-Mme. Baptista Franco, havia combinado para hontem com o Dr. Albuquerque Mello, delegado que preside o processo contra o almirante Baptista Franco, uma reunião a que comparecessem os representantes de todos os jornaes, ao quaes mostraria Mme. documentos compromettedores do almirante, aquella autoridade desmente categoricamente que tal se tivesse dado.

S. S. esteve pela manhã no palacete da rua Ruy Barbosa, tomando o depoimento de Mme. Sarah, nada mais tendo ali a fazer. Sobre a pretendida reunião, nem siquer foi consultado, nem lhe competia, como autoridade, qualquer interferencia naquelle sentido. Foi o que S. S. nos declarou.

Com a juntada do laudo da autopsia feita no cadaver do millionario Carlos de Araujo Silva, a victima do almirante Baptista Franco, a ser entregue amanhã á policia do 5º districto, ficará encerrado o flagrante ali lavrado contra esse official. O ultimo depoimento, o do "chauffeur" Herculano, do auto 71, de propriedade do morto, e no qual eram esperadas graves revelações, foi tomado á noite, não tendo Herculano se referido a minucias, limitando-se a contar o que viu no acto do crime.

O exame da arma tambem já foi feito.

Si chegar cedo o laudo de autopsia, ainda amanhã serão os autos enviados á 1ª Pretoria Criminal, passando então o almirante á disposição daquelle juizo, onde se iniciará o summario, cheio, ao que parece, de escandalos e revelações compromettedoras.

Os funeraes de Francisco José

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informações de Berlim, via Amsterdam, annunciam que tiveram grande brilho os funeraes do imperador Francisco José, realisados hontem em Vienna.

As cerimonias religiosas tiveram muito brilhantismo e enorme concorrencia, sendo depois o cadaver do imperador transportado para o convento dos Capuchinhos, onde foi inhumado.

OS ASSISTENTES

NOVA YORK, 1 (Havas) — Informam de Vienna que os restos mortaes do imperador Francisco José foram hontem sepultados numa crypta do convento dos Capuchinhos, depois de uma cerimonia religiosa effectuada na cathedral de Saint Etienne.

Aos funeraes assistiram o imperador Carlos I e o principe herdeiro da Austria, os reis da Bulgaria, da Baviera e de Saxe, o kronprinz da Allemanha, varios principes dos Estados federados allemães e representantes diplomaticos dos paizes neutros.

A cabotagem e a construcção naval

Com o Sr. ministro da Fazenda estiveram hoje em conferencia os directores do Lloyd Brasileiro e Companhia Costeira, que trataram de assumptos relativos á navegação de cabotagem e construcção naval.

Emquanto velavam um cadaver...

Uma scena inesperada e... perigosa

Aquella casa de commodos estava tetrica. Na sala da frente, sobre uma mesa, cercado de grandes tochas, que ardiam somnolentamente, o cadaver de uma mulher. Fôra uma das inqui-

O louco Frederico Morelli

linas que morrera, a esposa do Sr. Ayres Martins.

Muitas pessoas velavam-n'o naquella casa de dous andares, no primeiro dos quaes fôra armada uma especie de eça e, entre aquellas, estava o estivador Francisco Pereira dos Santos.

De repente, no andar de cima, ouviu-se um grande barulho e, logo em seguida, um homem descia apressado as escadas. Chegou á porta da sala mortuaria, mais rapido que um fuzil e, depois de um momento de vacillação, entrou. O homem estava transfigurado, os cabellos eriçados, a physionomia transformada.

Todos os presentes ficaram, ante aquella scena inesperada, completamente atonitos.

De subito, tudo isso em segundos, o homem, que era o italiano Frederico Morelli, quebrou o silencio gritando que se havia de vingar.

—E's tu, bandido! E's tu, miseravel! vociferava o infeliz apontando vagamente os presentes e, logo em seguida, sacando de um revólver, desfechou um tiro.

A bala foi attingir na coxa ao estivador Francisco Pereira dos Santos. Agarraram o atirador, sobjugaram-n'o. Estava louco, louco furioso.

A policia do 8º districto effectuou a prisão do criminoso, que conta 50 annos, é alfaiate e é casado, e fez medicar o ferido, o qual, felizmente, não apresenta gravidade.

O caso passou-se na habitação collectiva da rua Visconde da Gavea n. 55, onde tambem mora o ferido.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A pena de morte — O sanatorio de Agueda — A cotação dos titulos brasileiros

LISBOA, 1 (Havas) — Está publicado o decreto que regulamenta a applicação da pena de morte nos mesmos termos em que a lei foi approvada pelo parlamento.

LISBOA, 1 (Havas) — O Ministerio da Guerra deu a denominação de «Sanatorio Militar de Agueda» ao edificio offerecido pelo conde de Sucena, em Braga, para a convalescença dos feridos da guerra.

LISBOA, 1 (A. A.) — O «Jornal do Commercio», desta capital, iniciou a publicação diaria das cotações dos principaes titulos brasileiros na Bolsa de Paris.

O SONHO DENUNCIADOR

Um assassino e incendiario revela-se no somno

Já o tempo ia estendendo o véo do esquecimento sobre o velho crime. Passados os primeiros commentarios, que se foram amortecendo, até ficar num murmurio, quasi foi olvidado depois.

O remorso, trazendo a imagem vivida da victima, ensanguentada, a contorcer-se em an-

Evaristo Julio de Menezes, o criminoso

cias e, adeante, o seu pobre casebre, em fogo, estalando a madeira, as chammas subindo alto, clareando a scena, apossou-se do criminoso. Durante o dia, occupado no trabalho, a que se dedicou com esforço, não deixara transparecer a maldade que commettera. A' noite, porém, dominara-o o remorso, e em sonhos, palavras entrecortadas, confessou o crime, num desabafo.

Foi assim descoberto o velho crime.

Preso o assassino e incendiario, procurou negar a principio. Interrogado pelo commissario Vital de Oliveira, do 6º districto, e vendo descripta a scena do crime, pela reconstituição do que lhe fora ouvido em sonhos, num arranco tudo confessou.

—Mas não cheguei a matar!

E Evaristo Julio de Menezes, rapaz portuguez, com 23 annos, contou:

Ha cerca de dous annos, trabalhava no prolongamento da estrada, em Itacurussá. Estava com outros companheiros em Jacarehy, no Estado do Rio, entre esses Manoel de Souza, muito seu amigo, e Antonio de Souza, ambos portuguezes. Com Antonio teve uma questão. Lutaram. Antonio jogou-lhe um copo ao rosto, ferindo-o. Colerico, Julio sacou de um revólver, atirou e Antonio caiu. Manoel, que fôra testemunha, queria ajudar o criminoso a jogar o corpo de Antonio, longe, no mar.

—Não. Póde apparecer...

Diz Julio que não queimou o corpo. Sómente, com Manoel, incendeou como vingança a casa de Antonio. Diz mesmo que Antonio não morreu.

Mas as contradicções em que cae e as informações que teve a policia demonstram que elle e o cumplice enterraram ou queimaram na casa o cadaver.

Nos sonhos, mesmo, Julio algumas vezes disse isto, que o ouviu um companheiro de quarto, no hotel Central, onde ambos trabalham e que o denunciou á policia.

Vae ser o criminoso apresentado ás autoridades do Estado do Rio, de onde veiu fugido.

Os interesses do commercio de Santos

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, os Srs. presidente e secretario da Associação Commercial de Santos, que trataram de assumptos que se prendem ao commercio santista. Tomaram parte nesta conferencia os deputados paulistas Galeão Carvalhal e Alvaro de Carvalho.

O relatorio do major Fleury

Já deu entrada no Estado-Maior do Exercito o relatorio do major Conrado Fleury, ultimo addido militar brasileiro na França. Esse relatorio, que é um longo trabalho, versa principalmente sobre as linhas de batalha francezas e tambem sobre o campo de concentração em Tancos, Portugal, que o major Fleury visitou, a convite do governo portuguez.

Uma estranha loucura

Queria matar os filhos, a mulher, exterminar a familia e, depois, morrer

Era uma idéa terrivel aquella que o assaltava sempre nos momentos de maiores desesperos. Naquella casinha de pobres, mas onde somente elle sentia um pouco de felicidade na sua vida, rodeado dos filhinhos e da

Francisco Bonelli e dous dos seus filhos, os mais velhos

companheira de longos annos, felicidade unica, porque, no mais, perseguia-o sempre um destino cruel, nem sempre o abandonava o pensamento pavoroso.

Era tambem um pouco de egoismo, mas que elle justificava a si mesmo. Era egoista, sim, mas porque a queria muito, só para elle, os filhinhos e a mulher. A idéa de perdel-os, de os deixar aqui, morrendo sosinho, apavorava-o e, doente, sem recursos, passando as maiores necessidades, pensava sempre em os levar comsigo, a todos, matal-os mesmo á hora de morrer. E ella, a Clara, a sua amada companheira, então não deixaria. Apezar de tudo, que seria della si elle desapparecesse um dia?

Chamal-o-iam de louco si, num desespero, levasse a termo toda essa tragedia macabra que lhe perturbava o cerebro. Era horrivel. Mas, que se importava elle com o mundo?

Uma daquellas cinco creaturinhas que eram o encanto, a razão de viver de Francisco Bonelli, o protagonista do drama exquisito de que vamos tratar, dessa pagina de um romance intimo e desesperado, que poderia ter tido hoje um desenlace tragico, uma daquellas creanças, que eram a sua dor e a sua vida, ao se approximar, ao acarinhal-o, fazia-o, porém, esquecer tudo.

E assim se passavam os dias...

Ha pouco tempo, no entanto, Francisco, que contava 50 annos e era italiano, trabalhador, foi acommettido de uma molestia grave e mais tensas ficaram as suas privações. Ainda hontem, o senhorio do barracão, nas escadinhas da Favella, onde moravam elle, sua mulher Clara Bonelli e seus cinco filhos, apparecera-lhe para exigir o pagamento dos alugueis atrasados. Francisco não os pode satisfazer. Passou, por isso, todo o dia contrariadissimo e deitou-se tarde.

O pobre homem estava assaltado mais fortemente pelo seu pensamento fixo. Não conseguiu conciliar o somno e, assim, chegou até a madrugada.

Não podia mais. Era chegado o momento de pôr em pratica o que ruminava por tanto tempo no seu cerebro, certamente o de um doente. Levantou-se, vestiu-se e, despertando a sua companheira, communicou-lhe a resolução da qual por vezes lhe falara já. Em seguida, sem dar tempo a que Clara se defendesse, fugisse, com uma faca, partiu o trabalhador resoluto para ella. Vibrou golpes seguidos contra a companheira.

Quando acudiram os visinhos aos gritos da pobre mulher, aos pedidos desesperados de soccorro, invadindo a casa, Francisco Bonelli voltou a arma contra si mesmo, embebendo-a no peito. Subjugaram-n'o tambem.

Clara, que tem 35 annos e é branca, amparada pelas pessoas presentes, desfallecida já, apresentava tres ferimentos no peito e no pescoço. Era grave o seu estado.

Poucos instantes depois chegava a Assistencia, medicando os feridos, sendo a pobre mulher transportada para a Santa Casa. Francisco Bonelli, depois dos curativos na ferida, que não apresentava gravidade, foi mandado preso para a delegacia de policia do 8º districto, onde foi autuado e contou na sua linguagem, como reproduzimos, os motivos do seu acto desesperado.

Estará louco?...

OS CONCERTOS SYMPHONICOS

Por motivo imprevisto, ficou transferido para outro dia, que opportunamente será annunciado, o concerto que a Sociedade de Concertos Symphonicos devia realisar amanhã.

As viaturas do Exercito

Depois da informação da primeira divisão o Estado-Maior do Exercito approvou diversos typos de viaturas organisados pela commissão encarregada desse serviço e de que é presidente o coronel Cypriano Ferreira. Esses typos de viaturas, dos quaes já falámos detalhadamente, serão experimentados com a presença do general Caetano de Faria e outras altas autoridades militares, nos campos de Santa Cruz, por todo o mez corrente.

O Sr. ministro da Guerra enfermo

Não compareceu hoje ao seu gabinete de trabalho, por se achar enfermo, o general Caetano de Faria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Contra o monopolio do fumo

Uma commissão do commercio no Senado

Esteve hoje, ás 15 horas, no Senado, a commissão, constituida pelos Srs. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial; Dr. Miranda Jordão e Carlos Peganha, que ali foi entregar ao Sr. senador Bulhões, relator da receita, uma copia da representação já dirigida áquella casa do Congresso, por intermedio da Associação Commercial, pelos fabricantes e commerciantes de fumo, contra o monopolio desse artigo e a favor da reducção das taxas votadas pela Camara.

O Sr. Dr. Miranda Jordão fez então breve exposição do assumpto, salientando que a tabella constante da representação significava realmente o maximo da aggravação fiscal supportavel pelos commerciantes e industriaes do fumo e traduzindo no mesmo tempo o desejo das classes interessadas em collaborar com o governo para o equilibrio orçamentario do proximo exercicio. Por essas razões, terminou o Sr. Jordão, a commissão esperava que o Sr. senador Bulhões apoiasse, no seio da commissão de finanças a aspiração do commercio, e S. Ex., que já foi presidente da A. Commercial, tem sempre prestado sincera attenção a tudo que interessa ás classes trabalhadoras.

O Sr. Bulhões respondeu, dizendo que recebia com a maior sympathia o appello que lhe era dirigido pela Associação Commercial, cujas representações têm sido attendidas, promettendo estudar o assumpto do documento que lhe era entregue. Salientou, em seguida, S. Ex. que achava auspiciosa para o actual governo a justa confiança com que a Associação Commercial tem levado, em suas representações aos poderes publicos, a contribuição espontanea, ponderada e sempre preciosa da experiencia da classe de que é orgão. Nenhum governo, adeantou o senador Bulhões, tem, como o actual, recebido do commercio, da industria e da lavoura, por seus orgãos representativos, collaboração tão assidua. Com isso, terminou, tanto os dirigentes como os governados só têm a lucrar.

Com relação ao monopolio, o senador Bulhões declarou que o commercio podia ficar tranquillo e a industria e a lavoura socegadas. Como relator do orçamento da receita, o seu parecer e o seu voto seriam formalmente contrarios á medida em questão. Não era, alias, diverso do seu o pensamento da maioria da commissão de finanças.

A grande data de hoje em Portugal

As festas hoje em Lisboa

LISBOA, 1 (A. A.) — A data de hoje está sendo commemorada condignamente. Todos os vasos de guerra surtos no Tejo e edificios publicos amanheceram embandeirados, não funccionando as repartições publicas. Em palacio haverá recepção, recebendo o presidente da Republica os cumprimentos do mundo official e diplomatico estrangeiro aqui acreditado. De noite, em alguns theatros, haverá espectaculos de gala, além de outras commemorações civicas. As fortalezas e navios da esquadra deram as salvas do estylo.

O CAFE'

Funccionou bem firme o mercado de café, cotando-se o typo 7 na base de 9$500 a 9$600 por arroba. Pela manhã venderam-se 5.379 saccas e no correr do dia mais 1.000. A Bolsa de Nova York abriu hoje em alta de um a dous pontos. Hontem entraram 8.179 saccas, embarcaram 21.749 e o *stock* ficou reduzido a 325.526 saccas.

A commissão de finanças do Senado

E o sorvedouro da tachygraphia!

O orçamento da receita

Reuniu-se mais uma vez a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Abrindo a sessão, S. Ex. leu um officio do Sr. Victorino Monteiro, agradecendo os votos de prompto restabelecimento dos seus pares.

Foram lidos e assignados os pareceres do Sr. Erico Coelho, favoravel á abertura do credito de 25:000$ para pagamento do corpo tachygraphico do Senado, sendo que dessa quantia devem ser tirados 4:250$ para pagamento ao chefe da redacção dos debates ultimamente aposentado, e do Sr. Alcindo Guanabara favoravel á concessão de um anno de licença ao Sr. Jayme Rolemberg, funccionario da Estatistica Commercial.

O Sr. João Luiz protestou contra o credito para o corpo tachygraphico, pois esse serviço é feito por um contrato oneroso de 150:000$ annuaes, sendo que não ha informações seguras sobre esse contrato...

O Sr. Miguel de Carvalho interpellou o Sr. Bueno de Paiva sobre o decreto do governo hoje publicado, autorisando a emissão de ..... 40.000:000$. Perguntou o Sr. Miguel si o presidente da commissão podia lhe informar a que era destinada essa emissão. O Sr. Bueno não poude dar a informação pedida.

O Sr. Bueno, depois disso deu a palavra ao Sr. Leopoldo de Bulhões, para relatar as emendas apresentadas ao orçamento da receita.

Foram discutidas em primeiro logar as duas emendas referentes ao imposto sobre o alcool, uma do Sr. Rosa e Silva, reduzindo a 40 réis por litro, o imposto sobre o alcool superior a 30 gráos Cartier e outra do Sr. Eloy de Souza, isentando de imposto o alcool desnaturado.

O relator manifestou-se contra a primeira e favoravel á segunda. Falaram sobre o assumpto os Srs. Rosa e Silva, Eloy de Souza, Erico Coelho e João Luiz Alves.

Afinal, a commissão resolveu rejeitar a emenda do Sr. Rosa e Silva e que o alcool desnaturado pague o imposto de 40 réis por litro.

A commissão resolveu mais:

Approvar a emenda do Sr. João Luiz, que manda cobrar o imposto sobre toalhas por peso e não por duzia; rejeitar as emendas que mandam supprimir o imposto sobre a manteiga; a que supprime o imposto de 5 % sobre salarios dos operarios; approvar as emendas que supprimem os 15 % do imposto sobre o arroz, na parte da quota ouro; que equipara as machinas de torrar café ás machinas agricolas para pagamento de impostos alfandegarios; isentando de impostos por cinco annos as embarcações da Companhia de Pesca do Ceará; a que autorisa o governo a isentar as fructas de paizes americanos mediante reciprocidade; que estabelece a multa de 2:000$ para os commerciantes que não paguem impostos; registar a que altera de 1:800$ a 3:000$ o imposto dos vendedores ambulantes; approvar a que reduz de 40 a 20 réis por kilo o imposto sobre o arame farpado e liso.

Amanhã será assignado o parecer sobre o orçamento da Fazenda.

Até 31 de dezembro!

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Justiça, o decreto mandando publicar a resolução legislativa, que proroga até 31 de dezembro a actual sessão do Congresso Nacional.

A tragedia da rua São Gonçalo

Como o almirante B. Franco e uma de suas filhas apreciam os acontecimentos

A indignação de ambos — contra um reporter

Hoje, cedo, fomos informados de que o Dr. Evaristo de Moraes, advogado de D. Sarah, estivera hontem, á noite, em casa do Sr. almirante Baptista Franco, conseguindo falar com a senhorita Maria Amelia, filha do accusado. Procurámos saber dos fins dessa visita curiosa sob todos os pontos de vista. Fomos á rua General Polydoro, á casa de S. Ex. e ali não encontrámos pessoa da familia que nos pudesse dizer qualquer cousa a respeito. Resolvemos, pois, mais uma vez, ir á ilha das Cobras, á enfermaria onde se acha recolhido o almirante Baptista Franco, visto termos sciencia de que ali permanecia durante o dia, ao lado do seu pae, a senhorita Maria Amelia. Effectivamente ali encontrámos a senhorita, bem assim outras pessoas da familia e amigos do criminoso que lhe prestavam o conforto do momento.

Dirigimo-nos ao Sr. almirante, poupando, assim, á bisbilhotice jornalistica, a senhorita Maria Amelia, que se achava no recanto de um divan visivelmente abatida.

O Sr. almirante promptamente nos recebeu, respondendo á nossa primeira interpellação:

—Eu mantenho a mesma attitude já manifestada a A NOITE, isto é, a de que, por emquanto, nada posso adeantar. Reservo-me, mesmo, em absoluta discrição, porque é mister que assim proceda. Deixo que todas as linguas maldizentes que se têm levantado contra mim continuem na faina ingrata da calumnia e de toda a série de opprobrios. Alguns jornaes têm apparecido com declarações feitas pelos meus labios. Estranho que os jornalistas que me têm falado interpretem de modos varios a minha attitude que não se tem alterado.

A esse tempo, levanta-se da roda onde estava a palestrar o Dr. Nicanor Nascimento, dirigindo-se ao logar em que iniciaramos a palestra com o Sr. almirante.

—Diz bem o almirante — interrompeu o Dr. Nicanor. Elle está aqui como um doente que obedece fielmente ás prescripções medicas, e no caso eu sou o facultativo. Elle não póde, por muitas circumstancias, fazer quaesquer declarações.

—Neste caso... que nos adeante, então, o Dr. Nicanor alguma cousa...

—Tambem não posso desde já fazel-o. E' mister que o desenrolar deste caso triste, que agora está ás vistas da justiça, siga a sua verdadeira marcha, sem inopportunidades ou inconveniencias...

Falámos acerca da visita do Dr. Evaristo de Moraes á casa do almirante.

O Dr. Nicanor ficou um tanto indeciso em falar-nos com precisão, deixando entrever que alguma cousa de veridico existia. A esse tempo, emquanto attendiamos a uma informação que nos fôra solicitada por uma das pessoas presentes, o Sr. almirante e o Dr. Nicanor passaram para uma sala contigua ao salão de refeição da enfermaria.

Tentámos, então, falar á senhorita Maria Amelia. Muito nervosa, impressionando mesmo o seu estado de angustia a qualquer pessoa, assim mesmo, gentilmente, ella nos dirigiu a palavra.

—Eu não posso falar, mesmo si isso pretendesse fazer. Sou sempre sympathica á actividade dos jornalistas em colher aqui e ali toda e qualquer informação que interessar possa aos seus leitores; mas, quanta magua eu tenho de um collega dos senhores que abusou do exercicio de sua profissão difficil, para entrar por caminhos tortuosos e revoltantes! Calcule que á nossa casa appareceu um moço, dizendo-se da imprensa, illudindo a criada, e violou uma gaveta para conseguir retratos! Oh! quanto me consternou esse procedimento!

A senhorita Maria Amelia, demonstrando uma infinita bondade nos seus gestos e nas suas palavras, estava já com a voz presa.

Confortámol-a com algumas palavras. O que pretendiamos era forçoso saber, mas nos faltavam outros recursos.

Instantes, depois, voltava o Sr. almirante, que nos reaffirmou:

—A minha attitude não se modificará. Quando for o momento opportuno, então, direi amplamente sobre o caso. Que os meus amigos, aquelles que me conhecem de perto, e o grande publico que acompanha esta tragedia, esperem por esse momento que não tardará!

Depois, desenvolvendo a palestra no circulo das pessoas presentes, conseguimos saber do que occorrera com a ida do Dr. Evaristo de Moraes á casa do Sr. almirante.

O conhecido advogado ali fôra pedir á senhorita que se resolvesse acompanhar D. Sarah durante todo o processo.

A tal convite a senhorita Maria Amelia offereceu absoluta repulsa.

O Dr. Evaristo tentou ainda fazer outras propostas, ao que lhe adeantou a senhorita Maria Amelia:

—Dr. Evaristo, desista por completo de taes tentativas, porquanto eu assim iria crear tutores; e, felizmente, eu não preciso de tutor emquanto meu pae for vivo.

Este foi o dialogo hontem, travado entre aquelle advogado e a senhorita Maria Amelia, cujos detalhes conseguimos saber quando deixavamos, á tarde, a ilha das Cobras.

O ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO IRA' PARA A BRIGADA POLICIAL?

O Dr. André Pereira, promotor que vae acompanhar em Juizo o processo do almirante, ainda não tendo recebido os autos da policia, não póde precisar quaes as medidas que vae requerer ao juiz relativamente ao local em que deverá ficar preso o accusado.

Esse caso importa, no entanto, num caso de legislação militar, de que o Sr. André ainda não estudou a applicação no actual processo. Parece-lhe, porém, que o almirante Baptista Franco deverá ser recolhido á Brigada Policial, providencia que será requerida opportunamente.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos estrangeiros sacavam a 11 27|32 e o do Brasil a 11 7|8 d.; no correr do dia tornou-se quasi geral a taxa de 11 7|8 d. O movimento do dia foi insignificante. As letras do Thesouro foram vendidas com 4 % de rebate. Em ouro amoedado, houve negocios para 260.000 marcos a 1$037 e para esterlinos — 2.000 a 21$200, 500 a 21$250 e 1.000 a 21$300.

Com as pernas sob um caminhão

Na rua da Alfandega, em frente ao n. 181, o caminhão 1.482, dirigido pelo cocheiro Manoel Pedro de Pedro, atropelou, casualmente, como apurou a policia, o menor Armando Luiz Marçano, de 18 annos, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 18, passando-lhe sobre as pernas. O cocheiro foi preso e a victima medicada pela Assistencia e recolhida á Santa Casa.

Um Congresso Agro-Pecuario no Uruguay

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O governo designou o dia 27 do corrente para a reunião do Congresso Agro-Pecuario, no qual deverão tomar parte as commissões ruraes de todos os departamentos da Republica.

NA CAMARA

O bloqueio inglez e o Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda occupou hoje, na Camara, toda a hora do expediente, proseguindo na sua resposta ao discurso do Sr. Alberto Sarmento.

Depois de recapitular as idéas que hontem defendeu, o orador diz que a desintelligencia reinante entre os alliados e os neutros se manifesta menos na discordancia dos seus principios juridicos do que no dissidio politico, no embate violento dos appetites e no immoderado desejo de crescer. Póde S. Ex. admittir que um cidadão inglez, dentro do seu patriotismo, defenda com enthusiasmo as medidas adoptadas pela Inglaterra; não comprehende, porém, que outro tanto faça um cidadão neutro, sem ter o coração oppresso pelo remorso de estar mentindo aos deveres que o mandam pugnar pelo interesse nacional. Todos os nossos productos actualmente bloqueados estavam de accôrdo com a fé dos tratados e convenções, isentos de perseguição que lhes é presentemente movida. E' o que succede com a borracha, com o algodão e, sobretudo, com o café. Nesta altura de seu discurso o Sr. Mauricio de Lacerda, estudando a luta originada pelo desejo da preponderancia commercial, diz não termos o menor interesse em coadjuvar nem um dos belligerantes, e que as nossas relações são prejudicadas, não pelos imperios centraes, mas pelos alliados. O bloqueio é nocivo ao nosso commercio, não já com os belligerantes, mas com os proprios neutros; haja vista o que está succedendo com a Scandinavia e os Paizes Baixos, onde a prohibição ou limitação do governo inglez veiu ferir de morte o nosso commercio com a Russia, que se escoava justamente pelos portos daquelles paizes. Diz isto porque não ha quem ignora que a via transiberiana, por dispendiosa aos nossos productos, não offerece nenhuma vantagem ao exportador.

Refere-se á nota feita pela nossa legação em Londres e citada pelo Sr. Alberto Sarmento no proposito de demonstrar que o Brasil não se declara solidario com os principios inglezes. Acha, porém, o orador que aquella nota muito pouco significa. Era mistér que o nosso paiz, sob um aspecto juridico ou diplomatico, assumisse uma attitude de cição a estabelecer desde já o fundamento de futuras compensações, reclamações ou indemnisações que os alliados estão no dever de nos fazer quando terminada a conflagração e ouvidos os congressos da paz. A nossa chancellaria, no entanto, parece não haver com tanta extensão comprehendido o dever que lhe competia, e esta observação é tão verdadeira que ainda é collaborada pelos proprios e pequenos triumphos apregoados pelo Itamaraty. Ahi está o caso da "black-list", que, como o orador procura demonstrar, foi resolvido em grande parte pelo proprio governo inglez e pela acceitação dos negociantes do edito de 29 de fevereiro. Foi exiguo o numero de inscriptos excluidos pela nossa chancellaria, da qual se póde dizer não ter procedido com habilidade e efficacia nessa questão de bloqueio. No entanto, como ninguem ignora, a nossa diplomacia, por motivos sentimentaes, procurou se immiscuir na questão do fuzilamento, em Londres, de um allemão de familia aqui residente...

— Facto mais grave do que se suppõe e que deixa muito mal collocada a nossa legação em Londres — apartea o Sr. Barbosa Lima.

— ...Intervindo assim no que não lhe affectava, por mera piedade de coração, mas deixando por outro lado vogar á mercê dos acontecimentos o interesse commercial do Brasil.

Em seguida o orador, que perorou com um hymno á approximação e união dos paizes americanos, collocou a questão neste terreno:

Si actualmente a situação comporta uma attitude e um gesto de nossa parte, é preciso não esquecer que para o futuro, quando os mesmos navios que nos embaraçam a exportação vierem até aqui reclamar o pagamento de seus titulos, não caberão gestos nem attitudes diplomaticas. Só haverá logar para uma cousa: o ouro, o ouro e as nossas riquezas e quiçá trechos do proprio territorio, que venham compensar as perdas do occidente europeu... O orador acha que estamos na situação das rãs da fabula, que viviam no charco, fracas e desarmadas, apreciando ao longe a luta entre dous touros possantes. Houve uma que deu para gemer; as outras approximaram-se e pediram-lhe explicação de tantos gemidos. E' — respondeu a gemedora — que estaremos prejudicadas até pelo proprio vencido, cujas forças ainda serão sufficientes para trazel-o ao charco, onde elle, refrescando as feridas, ha de nos matar sob as patas...

A inspecção sanitaria nos portos do sul

Com o Sr. director geral de Saude Publica conferenciaram, á tarde, os Drs. Mauricio de Abreu e Alberto da Cunha, hoje chegados do sul, onde estiveram desempenhando a commissão inspectora nos portos do sul.

Pelas nossas florestas

Mais um projecto na Camara

O Sr. Domingos Mascarenhas apresentou hoje, á consideração da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Em todas as concessões novas de estradas de ferro, o governo imporá aos concessionarios a obrigação de fundar um horto botanico para serem ahi cultivadas as arvores necessarias ao fornecimento dos dormentes como de todas as outras madeiras de que venha a estrada precisar.

Art. 2.º Quanto ás estradas já concedidas, sempre que se façam modificações nos respectivos contratos ou para prorogação dos prasos ou para concessões de quaesquer outros favores ou vantagens, o governo exigirá as mesmas obrigações estabelecidas no art. 1º.

Art. 3.º Nas estradas de ferro da União o governo instituirá identica plantação systematica e progressiva para os mesmos fins e usos.

Paragrapho unico. As plantações a que se referem os arts. 2º e 3º deverão ser feitas annualmente e em tal proporção que no fim de dez annos, no maximo, estejam completas e de accordo com as necessidades de cada estrada.

Art. 4.º As plantações assim instituidas deverão estabelecer-se dentro da zona marginal da estrada e em distancia conveniente dos respectivos leitos.

Art. 5.º O governo expedirá regulamento para a exploração e o replantio consequente e obrigatorio dos grupos vegetaes de que trata esta lei.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario."

Uma reunião da commissão de marinha e guerra do Senado

A commissão de marinha e guerra do Senado reuniu-se hoje para dar parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de fixação de forças navaes para 1917, pelos Srs. Mendes de Almeida e José Euzebio. A referente á amnistia ampla ultimamente votada, que representa uma enorme despesa, provocou serio debate, resolvendo a commissão ouvir o governo sobre ella.

A GUERRA

Os russos procuram alliviar os rumaicos

NOVA YORK, 1 (Havas)—Um communicado official austriaco datado de hontem annuncia que os exercitos dos generaes Arz e Koeves estão sendo continuamente atacados por grandes massas de tropas russas em quasi toda a linha de frente entre o valle Uzul e o desfiladeiro dos Tartaros.

Esses ataques, que têm por fim auxiliar os rumaicos, diz o communicado austriaco, fracassaram com ligeiros successos locaes.

A cumplicidade dos consules allemaes num «complot» abortado

ROMA, 1 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes, comprovou-se a cumplicidade dos consules da Allemanha em Zurich e Lugano no "complot" organisado pelos espiões austro-allemães para o fim de fazerem ir pelos ares as fabricas de munições de Turim e as pontes das estradas de ferro de toda aquella região.

O consul da Allemanha em Zurich despachou, pessoalmente, um caixão de dynamite para o consul em Lugano que, por sua vez, o enviou para a fronteira da Italia, onde o recebeu um cumplice. Foi este mesmo cumplice quem, arrependendo-se, denunciou ás autoridades italianas o "complot".

A questão do salvo-conducto do conde de Tarnovsky

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Informam de Washington que o governo está em expectativa a respeito das notas que o Departamento de Estado enviou ao governo da Inglaterra e da França pedindo-lhes que reconsiderassem a resolução que tomaram de negar salvo-conducto para que o novo embaixador austriaco nos Estados Unidos, conde de Tarnovsky, pudesse vir occupar o seu posto.

Nessas notas o Departamento de Estado refere-se ao "effeito desgraçado" que produziria nos Estados Unidos a insistencia dos dous governos em não concederem tal salvo-conducto.

As linhas italianas no Trentino e no Carso

ROMA, 1 (A NOITE) — O general Cadorna está revistando desde hontem as obras de defesa construidas na frente do Trentino.

Depois dessa visita, que talvez se prolongue até amanhã o generalissimo Cadorna visitará as primeiras linhas do Carso.

Um correspondente junto ao quartel-general informa que as defesas italianas entre Faiti e Castagnovizza, no Carso, foram augmentadas, pois é evidente que os austriacos preparam ali uma offensiva. A frente italiana naquelle sector tem a forma de uma quadrilatero, que domina aquellas duas pequenas cidades austriacas.

O senador Volterra foi promovido a capitão

ROMA, 1 (A NOITE) — O "Boletim Militar" publica uma ordem do dia do generalissimo Cadorna salientando o valor e bravura do senador Vito Volterra, professor da Universidade de Roma, que se bate nas linhas de frente desde o inicio da guerra. O senador Volterra foi promovido a capitão em pleno campo de batalha.

Um fallecimento em Nictheroy

Victima da tuberculose, falleceu hoje pela manhã, em sua residencia, á rua Noronha Torrezão n. 203, em Nictheroy, o Sr. Targino da Silva Mafra, filho do finado conselheiro Manoel da Silva Mafra e irmão do Dr. Octavio Mafra, juiz de direito no Estado do Rio; major Celso da Silva Mafra, vereador da Camara Municipal de S. Gonçalo, e Jorge Mafra, tachygrapho.

O seu enterramento realisou-se hoje mesmo, á tarde, no cemiterio de Maruhy.

O extincto, que contava 47 annos de edade, deixa viuva.

Um caso curioso

Um cego faz mira e atira e fere com revólver

O menor Carlos Costa, que cegou aos sete annos, contando agora 18, teve uma altercação com um individuo, e, armado de revólver, desfechou-o contra o contendor, ferindo-o.

Foi processado pela 2ª Pretoria Criminal. Como as testemunhas declarassem ou os escrivães assim redigissem que o cego "alvejara" a victima, suscitou-se a duvida de ser ou não completamente cego Carlos Costa. E, assim, o juiz requisitou exame pericial.

O Dr. Rego Barros, medico da policia, a quem foi requerida essa diligencia, fel-a, constatando ser Carlos inteiramente cego, estando no gozo perfeito de suas faculdades mentaes.

E o processo seguirá seus termos.

A agua suja da Standard

Por mais uma curiosa phase acaba de passar o famoso processo da Standard Oil.

Como se sabe, o juiz da 5ª Vara Criminal, que preside o processo, pronunciou os accusados em crime de tentativa de estellionato, contra o parecer do promotor, Dr. Murillo Fontainha, que entendia não deverem ser os responsaveis pronunciados, e sim impronunciados.

Agora, o promotor, recorrendo da decisão do juiz para a Côrte de Appellação, deu parecer pedindo fosse a decisão do juiz reformada, visto como entende que os accusados devem ser pronunciados, não por tentativa, mas por estellionato consummado.

O CASO MATTOGROSSENSE

O general Caetano não obedecerá a uma intimação da Assembléa estadual

CUYABA', 1 (A. A.) — O presidente do Estado passou o seguinte despacho ao Dr. Astolpho Rezende:

"O juiz Cavalcante acaba de me intimar para comparecer perante a Assembléa, no dia 6 do corrente, trazendo o libello do qual não tomei conhecimento. Declarei a esse juiz que procederia como um grande imbecil si acceitasse tal intimação depois que os luzeiros da suprema magistratura da nação consideram nullo tudo quanto fez a famosa Assembléa, a qual chegou até a sonegar o rol das testemunhas que acompanhava a juridica defesa apresentada pelo meu advogado Dr. Muniz. Cordiaes saudações — Caetano de Albuquerque."

O Dr. Astolpho Rezende respondeu nos seguintes termos:

"RIO, 30 — General Caetano de Albuquerque, presidente do Estado — Cuyabá —Penso que não deveis attender mais a qualquer intimação da Assembléa, relativa ao processo, deante do accordão do Supremo Tribunal, e considerar nullas e inexistentes quaesquer deliberações da Assembléa neste assumpto. Cordiaes saudações."

"A acquisição dos navios estrangeiros preoccupa o governo"

Diz da tribuna da Camara o leader da maioria

A Camara dos Deputados assistiu hoje, á ordem do dia, a um interessante debate a proposito do projecto dos Srs. Pedro Moacyr e Gonçalves Maia autorisando o governo a entrar em negociações com todos os interessados, nações belligerantes inclusive, afim de adquirir navios mercantes surtos em nossas aguas.

Ao ser consultada a casa si consentia em considerar objecto de deliberação o alludido projecto, o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, declarou que o problema de que cogitava o projecto é de toda a opportunidade e está merecendo a attenção do governo, que estuda o meio de chegar a um accordo com todos os interessados para a pacifica acquisição e pacifica navegação dos navios que acaso se encontrem ancorados nas aguas dos nossos portos. O orador receia mesmo que o projecto em questão, ditado pelos mais altos sentimentos de patriotismo, possa vir, de qualquer modo, prejudicar a marcha das negociações entaboladas pelo executivo.

Nessas condições, conhecendo os altos intuitos que levaram os autores do projecto (os Srs. Pedro Moacyr e Gonçalves Maia) a apresental-o á consideração do Congresso Nacional, não hesita em concital-os a solicitar a retirada do projecto, para que o governo o solicite de quantos se interessam pelos problemas nacionaes, inclusive os seus dous signatarios, quando julgar opportuno.

O Sr. Pedro Moacyr acorreu a attender ao appello do Sr. Antonio Carlos e disse que, posta a questão nos termos em que a formulou o "leader" da maioria, não lhe era licito recusar attender ao seu concitamento. Retirava, assim, o projecto, acreditando que o seu collega tambem signatario do projecto concordaria nessa retirada. E, assim sendo, requereu o deputado fluminense a retirada do projecto.

O Sr. Gonçalves Maia concordou com o Sr. Antonio Carlos e com o Sr. Pedro Moacyr, assignalando, porém, que o projecto nada mais tinha em vista do que collaborar com o governo no proposito de resolver o problema da acquisição dos navios estrangeiros surtos em nossas aguas. Nesse sentido lê noticias em que se refere á marcha de negociações nesse sentido e lembra que foi o proprio ministro da Fazenda quem, falando na Associação Commercial, tomou a iniciativa de mostrar que a medida em questão entrava nas cogitações do governo. O projecto era, pois, disse o deputado pernambucano, pode-se dizer — governamental. Como, porém, pela palavra do "leader" da maioria, o governo requer que o não discutam agora, concorda com a sua retirada, para que volte a ser objecto de deliberação na primeira opportunidade.

O Sr. Mauricio de Lacerda discorda do "leader" da maioria e dos oradores, autores do projecto. Diz-se, assevera o deputado fluminense, que ha inconveniencia em discutir-se agora o projecto e outra cousa não se está fazendo sinão discutil-o, para o não considerar objecto de deliberação. Tributando as homenagens a que fazem jús os seus collegas autores do projecto e o "leader" da maioria, o Sr. Mauricio de Lacerda declara votar contra a retirada do projecto.

Votado o requerimento do Sr. Pedo Moacyr pedindo a retirada do projecto, foi o mesmo approvado, contra o voto do Sr. Mauricio de Lacerda.

Foi cassada a autorisação a uma mutua

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Fazenda, o decreto cassando, o que autorisava a Sociedade Beneficente de Credito Popular, «A Vida Mutua», com séde em Bello Horizonte, a funccionar na Republica.

O Senado funccionou

E approvou emendas e mais emendas

Presidencia do Sr. Soares dos Santos. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de pareceres das commissões, um officio do Sr. Irineu Machado, pedindo quatro mezes de licença por ter de se ausentar do paiz e um officio do Banco Agricola de S. Paulo, pedindo que o governo faça emprestimos com 20 % do dinheiro das caixas economicas para auxilio á lavoura. O Sr. Rego Monteiro falou, fazendo uma declaração de voto contrario á reforma do Acre. O Sr. Alfredo Ellis requereu urgencia para ser votado, na sessão de hoje, o parecer da commissão de finanças, sobre as emendas apresentadas ao orçamento do Exterior, em 3ª discussão.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero para votações, foi approvado o requerimento do Sr. Ellis. Todas as emendas apresentadas ao orçamento do Exterior foram approvadas, bem como esse orçamento, em ultima discussão. O Sr. Francisco Sá requereu inversão da ordem do dia, para ser votado, em primeiro logar, em 2ª discussão, o orçamento da Guerra. O Senado attendeu aos desejos do senador cearense e approvou todas as emendas apresentadas áquelle orçamento, que na proxima semana, o mais tardar, será votado em 3ª discussão. Tambem foi votado em 3ª discussão o projecto da reforma eleitoral. Quando se votavam as emendas apresentadas a elle, o Sr. Abdon Baptista pediu a palavra para tratar da de n. 11, que cogita da reducção do praso para inegibilidade. Posta a votos a emenda, que teve parecer contrario da commissão, foi ella approvada. Todas as outras emendas foram approvadas de accordo com o parecer da commissão. Foi, em seguida, votado, e sem discussão, o resto da ordem do dia, que constava de proposições dando licença, subvenção á Santa Casa e considerando de utilidade publica varias associações commerciaes, sendo afinal, suspensa a sessão.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

A disputa da "Taça Campos Salles"

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A Associação Argentina de Football recebeu um officio do Sr. Nascimento Pinto, convidando-a para jogar no mez de março do anno proximo, em S. Paulo, com o «scratch» da Associação Brasileira de Football, afim de disputar a «Taça Campos Salles», offerecida pelo Dr. Altino Arantes, presidente daquelle Estado. Esse convite será submettido á decisão do Conselho Superior, cuja eleição se realisará em fevereiro de 1917.

Para regularidade do ensino primario municipal

O secretario geral de Instrucção, Dr. Rocha Bastos, expediu circular declarando que até 30 do corrente serão recebidos requerimentos para transferencias de adjuntos. Feita a classificação definitiva, nenhuma transferencia será mais possivel, salvo por proposta dos respectivos inspectores e por conveniencia do serviço publico.

A alta do algodão agita os industriaes

Uma reunião importante

Realisou-se, á tarde, no Centro Industrial do Brasil, uma grande reunião de fabricantes de tecidos de algodão para cogitar de medidas tendentes á defesa dessa industria em face da alta do preço do algodão. A' reunião, presidida pelo Dr. Osorio de Almeida, secretariado pelos Srs. Dr. Julio Ottoni e Cunha Vasco, estiveram presentes os directores das fabricas Brasil Industrial, Progresso Industrial do Brasil, Carioca, Alliança, Confiança, Industrial, America Fabril, Cometa, Manufactura Fluminense, Corcovado, Santa Heloisa, Victoria, D. Isabel, Petropolitana, Fabril Mineira, Andarahy, Santa Margarida, Julio Lima & C. e outras.

Foi lido um officio das fabricas paulistas, que se declararam em completa solidariedade com as resoluções das suas congeneres do Rio. A discussão foi larga, devendo as diversas medidas lembradas ser presentes aos industriaes paulistas para que haja completa harmonia na acção dos estabelecimentos fabris.

Caixa Escolar B. Ottoni

Fundou-se no 12º districto a Caixa Escolar Benedicto Ottoni, de cujo conselho fiscal fazem parte os Drs. Pedro Lessa, Miguel Calmon, Julio Ottoni e Pedro Reis. Nos estatutos da nova caixa existe uma clausula determinando a instituição do "Copo de leite", logo que sua renda o permitta.

CLEMILDES PEIXOTO

(Pequenina)

Pedro Julio Lopes e familia e Antonio Peixoto, penhoradissimos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada afilhada e esposa CLEMILDES PEIXOTO (PEQUENINA), e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de tão bondosa alma fazem celebrar amanhã, sabbado, 2 de dezembro, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, e desde já se confessam gratos.

ATTILIO BOSELLI

Viuva e filhos de Attilio Boselli fazem celebrar amanhã, 2 do corrente, uma missa, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, pelo 8º mez de seu fallecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

6088	20:000$000
42630	2:000$000
13733	1:000$000
35775	1:000$000
51202	1:000$000
53712	500$000
7289	500$000

Deram hoje:

Antigo	088	Tigre
Moderno	950	Gato
Rio	531	Camello
Salteado		Gallo

Para amanhã:

580

545

273

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 718ª extracção da 215ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

43419	20:000$000
4486	2:000$000
14268	1:500$000
68	1:000$000
45968	1:000$000
6938	500$000
19572	500$000
33043	500$000
45163	500$000
59415	500$000

O escandalo de hontem no recinto do Jury!

A proposito da nossa local de hontem sobre o que se passou na sessão do Jury, em que o promotor, Dr. Galdino de Siqueira, estava com a razão, por isso que descobrindo as marchas e contra-marchas da defesa, para assegurar a impunidade dos réos, resolvera adiar o julgamento, a bem dos interesses da Justiça Publica, recebemos uma extensa carta, que não podemos publicar na integra, do Sr. Nicanor Nascimento, na qual esse deputado, dizendo estar errada a nossa local, affirma e assigna este trecho:

"Foi deante disto, deste inqualificavel attentado, chicana que deshonra a Justiça, que eu perguntei á Justiça chicaneira com que direito expulsava aos rabulas, quando chicaneavam; e disse — serenamente mas com toda a sinceridade— ao juiz e ao promotor— aliás sendo eu amigo de ambos — **que tinham praticado uma indecorosa chicana.** Exaltando-se o illustre Dr. promotor, chamei-o eu á calma, mostrando-lhe "que era mesmo uma chicana" e que eu lh'o dizia sinceramente e sem injuria, "mas **que o Tribunal tinha sido arrastado ao nivel da mais baixa rabulice pelos seus magistrados.** Não tinham mais o direito de censurar os rabulas..."

No resto da carta o Sr. Nicanor affirma que nós mesmos já publicámos o que se passara segundo S. Ex. e pessoas que nos procuraram, e mais, que não se exaltou, verberando apenas, sem estrepito.

Morreu victima de queimaduras

No dia 18 de novembro findo, no interior de uma modesta casinha á travessa dos Araujos n. 34, occorreu uma scena triste. A menor Jurema, com cinco annos, filha de Nair Galvão, quando brincava por baixo de um fogareiro, na cozinha, foi victima de um accidente, recebendo nessa occasião graves queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos por todo o corpo. Nair, apezar de sua filhinha ter recebido soccorros da Assistencia, se oppoz a que ella fosse recolhido ao Hospital de S. Zacharias, o que só foi feito seis dias depois, quando o seu estado havia peorado bastante.

Hoje pela manhã Jurema, não mais podendo supportar os horriveis soffrimentos produzidos pelas queimaduras, veiu a fallecer, depois de uma agonia longa. O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial para ser examinado, de onde sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O presidente da C. M. de Rio Bonito não foi pronunciado

Procurou hoje a A NOITE o Sr. Ramiro Pereira Duarte da Silva, presidente da Camara Municipal de Rio Bonito, no Estado do Rio, que nos disse terem usado de má fé os signatarios de um telegramma particular enviado a A NOITE, do centro da população fluminense, referido, no qual affirmavam inveridicamente estar elle pronunciado como incurso no artigo 309 do Codigo Penal.

CURIOSIDADE MEDICA

Dous corações originaes

Para o museu da Faculdade Hahnemanniana vae ser offerecido hoje, pelo Dr. A. Nogueira da Silva, uma peça anatomo-pathologica de extraordinario valor. Trata-se de uma rara anomalia cardiaca. E' um coração humano, cuja arteria pulmonar possue quatro valvulas sigmoides, em vez de tres, como acontece normalmente. E' uma peça bastante curiosa, que vae fazer "pendant" com um outro coração, encontrado em uma autopsia praticada pelo Dr. A. Nogueira da Silva, no cadaver de uma mulher, fallecida no Hospital Hahnemanniano, e o qual apresenta o orificio auriculo-ventricular esquerdo e as valvulas da mitral, assim como os seus musculos papillares, ossificados, constituindo essas diversas partes um corpo unico.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

RIACHUELO

— **pôr termo aos ensaios extemporaneos de um Zé Pereira**, á rua Alice Figueiredo, ensaios que vão, diariamente, até tarde da noite, perturbando o socego das familias alli residentes.

OLARIA

— **combater e exterminar o jogo** que campeia, desenfreadamente, nessa estação.

PAULA MATTOS

— **providenciar no sentido de não faltar** agua, o que acontece, actualmente, em quasi todas as residencias desse bairro.

S. CHRISTOVÃO

— **calçar, illuminar, a rua Euclydes da Cunha**, já toda edificada.

TODOS OS SANTOS

— **calçar, pelo menos nivelar**, a rua Visconde de Tocantins.

HADDOCK LOBO

— **dar destino conveniente a uma malta de** desoccupados que se reunem, todas as noites, na esquina da rua do Mattoso com a de Itapagipe, dirigindo as mais desattenciosas palavras aos transeuntes, principalmente do sexo feminino.

MATTOSO

— **zelar pela boa ordem da rua Barão de** Iguatemy e pelo socego de seus moradores.

O combate ao analphabetismo

Reuniu-se mais uma vez a Liga Brasileira contra o Analphabetismo, com a presença do deputado federal Dr. José Augusto B. de Medeiros e sob a presidencia do Dr. Ennes de Souza.

Tomou conhecimento da fundação da Liga Infantil contra o Analphabetismo, por alumnos da Escola da Companhia Progresso Industrial da Bahia, com séde em Plataforma, no Estado da Bahia; bem como da activa propaganda que em Conquista, no mesmo Estado, se vem fazendo em prol dos ideaes da Liga. Nessa localidade, o "Conquistense", jornal de larga circulação, muito tem contribuido para o bom exito dessa tarefa.

O Sr. Accacio de Lannes propoz a designação do Sr. Dr. Jonas de Faria Castro, presidente da Camara de Santa Luzia de Carangola, para delegado da Liga, bem como o Sr. Alfredo de Magalhães Queiroz, para Manhumirim, ambos do Estado de Minas Geraes. Tambem o tenente Albino Monteiro propoz a designação do Sr. Dr. Antonio Braz de Moraes Barbosa, para delegado na Barra do Pirahy, onde é tambem presidente da Camara, gosando de grande influencia. Foram unanimemente approvadas essas indicações.

O Dr. Ennes de Souza participou haver visitado a ilha do Bom Jesus, onde existem 275 creanças pobres, filhas de asylados, que não recebem a menor particula de instrucção, mão grado possuir uma escola bem apparelhada, para a qual não foi designado professor. Ficou deliberado solicitar providencia da directoria de Instrucção Publica a respeito.

O Sr. Accacio de Lannes propõe um voto de apoio e solidariedade á patriotica e humanitaria campanha encetada pelo conceituado clinico Dr. Miguel Pereira em prol do saneamento dos sertões brasileiros. Foi approvado.

Participou tambem a bella impressão recebida ao visitar o Collegio Inglez, na Gavea, onde, a par de uma instrucção intellectual efficiente, recebem os alumnos o desenvolvimento physico necessario ao progresso de sua robustez, emquanto em outros estabelecimentos congeneres, o Asylo Isabel, por exemplo, os recolhidos nenhum progresso physico conseguem; antes pelo contrario, em vez de evoluirem nesse particular, involuem, tornando-se rachiticos e debeis.

Muito agradou a leitura dos dados officiaes relativos á instrucção publica no Estado do Rio Grande do Sul, por onde se verifica que, em 1916, contribuiu o orçamento com réis... 3.459:4648 para esse mistér, proporcionando a manutenção de uma escola complementar, trinta collegios elementares, seis grupos escolares, e seiscentas e sessenta escolas isoladas, subvencionando mil e sessenta e cinco escolas ruraes e dezoito collegios e instituições particulares. Receberam, portanto, instrucção: nas escolas municipaes e subvencionadas, 90.813 alumnos; nas particulares, 31.559. Total, 122.372. Uma bellissima percentagem.

Foram finalmente lidos excellentes artigos de propaganda e lançados nos jornaes "O Cosmopolita", desta capital (suburbios), "O Commercio de Jahú" (S. Paulo), "A Voz da Serra", "O Trabalho" e "Jornal da Barra do Pirahy" (Estado do Rio) e "Liga Mental Pró Paz", da Bahia.

Nos Telegraphos se falsificam datas!

A firma Ulysses de Oliveira & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 89, recebeu da firma Marcos Oliveira & C., estabelecida em Campos, um telegramma pedindo noticias e providencias relativas a um outro que já havia, ha dias, lhe endereçado.

Surpresos, Ulysses de Oliveira & C., responderam que absolutamente não haviam recebido telegramma algum anterior áquelle.

Mal acabavam os commerciantes de enviar essa resposta, recebem o mysterioso telegramma alludido. E, então, verificaram os Srs. Ulysses de Oliveira & C., que, na expedição do mesmo, não tinha havido atraso, mas simplesmente desleixo, relaxamento, dos encarregados de o transmittir, visto que a data da expedição estava grosseiramente viciada, como, aliás, nós mesmos verificámos no original que nos foi trazido.

A data escripta era de 13. Por descuido ou desidia lá ficou o telegramma. No dia 20, porém, deram pelo esquecimento, e, então, por cima da data — 13 — escreveram, simplesmente — 20 — e soltaram o telegramma retido.

O original, nós o possuimos para quem quer que queira darse ao incommodo de o examinar.

Um gesto cruel da policia

Qual o responsavel?

A's 17 horas de hontem, á porta desta redacção veiu bater o nacional Wenceslão de Lacerda, natural de Cambucy, Minas, morphetico, tendo os olhos cobertos de cataratas e que fôra

O desditoso Wenceslão

expulso da Policia Central, onde se achava ha nove dias, aguardando guia e conducção para ser recolhido ao Hospital dos Lazaros. Hoje, quando o expulsaram, alguem da policia o aconselhou que viesse pedir esmolas, visto que era digno da caridade publica... No entanto, evidentemente elle precisa é da caridade de um hospital.

Uma alma caridosa trouxe-o até aqui, pois Wenceslão de Lacerda, além de ser cego, não póde andar sem um arrimo, devido a ter os pés cobertos de feridas. Wenceslão de Lacerda foi recolhido pela Assistencia Policial, a nosso pedido, voltando assim á Policia Central.

O "Thanksgiving"

Uma tradicional festa dos yankees

Como a commemorou hontem a colonia, entre nós

Na egreja União, da praça José de Alencar, realisou-se a tradicional festa do "Thanksgiving".

A solemnidade foi presidida pelo consul geral americano, Sr. L. Moreau Gottschalk, que lembrou ter áquella hora sido feita uma proclamação pelo Sr. Wilson, da qual, infelizmente, os americanos aqui residentes só terão conhecimento mais tarde.

Foi apresentado pelo Sr. consul o litterato americano, Sr. Clayton Sedgwick Cooper, que produziu uma bella oração, tratando dos interesses do povo americano no Brasil, do modo por que devem se fazer respeitar, os deveres de attenderem ás leis do Brasil, prégando a união de todos os povos.

A festa do "Thanksgiving", que significa o dia de pedir graças, realisa-se nos Estados Unidos desde 1650. Foi nesta data (quando os americanos, colonos, viviam a morrer de fome, sem poder fazer as suas colheitas, devido á ferocidade dos indigenas) que um governador conseguiu fazer o congraçamento de indios e colonos. Dentro da sua pobreza, os colonos festejaram a colheita com um lauto jantar de pasteis de aboboras . milho assado.

A festa ia em meio quando surgiram das mattas os bandos de indios. Os colonos lançaram mãos das armas, mas comprehenderam logo que os indios, já inteirados de que os brancos não lhes fariam mal, traziam a paz. E, de facto, os indigenas presentearam os colonos com perús caçados nos mattos e com uma fruta vermelha, denominadas Cramberry. Indios e colonos comeram então os pasteis, os milhos e os perús no molho da tal fruta.

Desde aquella data até hoje ha este culto em todo os Estados Unidos, seguindo o "menú" já descripto.

A viagem do presidente do Piauhy

FLORIANO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O governador do Estado que aqui chegou a 25 de novembro ultimo, a 26 tomou parte no banquete politico que lhe foi offerecido; a 27, assistiu á concorridissima inauguração do primeiro trecho da estrada de rodagem Floriano — Oeiras, **e hontem regressou a Therezina**

A viagem commercial ao Brasil do Sr. consul geral americano

Uma palestra com S. S.

Para o sul da Republica, conforme noticiámos hontem, segue hoje pelo nocturno de luxo paulista o Dr. A. L. Moreau Gottschalk, consul geral da America do Norte entre nós.

Dava S. S. a ultima de mão em seus papeis quando A NOITE o interpellou sobre o fim de sua viagem.

Com a gentileza que lhe é peculiar, disse-nos o Sr. Gottschalk:

— Parto para o sul deste bello paiz, que passei a amar e a entender como os proprios brasileiros, levando instrucções especiaes do Ministerio das Relações Exteriores de Washington para installar o consulado geral no Rio Grande do Sul. Na minha viagem visitarei com interesse o Paraná, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul, e com os respectivos governos entender-me-ei no sentido de estreitar as relações commerciaes entre estes grandes centros e as praças americanas, fazendo ainda pessoalmente pesquizas sobre os seus productos e manufacturas, porque recebi ultimamente cartas de industriaes americanos, que se interessam pela lã, madeira e o carvão do Rio Grande do Sul. Assim, farei uma "reportagem" consular sobre estes artigos, de modo a poder enviar para os Estados Unidos informações completas, não só sobre as condições do mercado, como ainda das vantagens que elle puder offerecer aos industriaes norte-americanos. Mostrarei, nas visitas que pretendo fazer ás serrarias paranaenses, aos seus proprietarios, quanto os Estados Unidos precisam de suas serragens, para a manufactura do papel. Farei o mesmo com a lã e, por fim, estudarei o carvão das minas de São Jeronymo, que já vae despertando a attenção "yankee".

Emfim — concluiu o Sr. Gottschalk — quero manter com os presidentes destes tres grandes Estados e as suas associações commerciaes as relações que já mantenho com Estados do norte, tornando tambem conhecida a Camara de Commercio Norte Americana.

Coitado do Didimo!

Não ha muito que a 2ª Pretoria Civel, a da rua Barbara de Alvarenga, esteve em fóco. Era o Dr. Delduque, respectivo juiz, que se esquecia de comparecer á repartição, e deixava grande numero de noivos e noivas, como que numa vitrine de exposição de vestuarios, horas esquecidas. Houve mesmo escandalos por isso.

Hontem uma "chantage" foi descoberta.

Cerca de 14 horas, um noivo, o Sr. Didimo da Rocha Pinto, cabo da Brigada Policial, ali compareceu, acompanhado de sua noiva e numeroso sequito. Ia casar-se e o escrivão é que estava de posse dos papeis. Estes, porém, não appareceram e o escandalo estalou. Foi então quando tudo ficou explicado. Didimo, pretendendo casar-se, combinou com o 1º sargento Heraclito Sebastião dos Reis, da mesma milicia, para tratar dos respectivos papeis. Os dias se passavam e os papeis não appareciam; o dinheiro, porém, ia aos poucos sendo exigido por Heraclito. Finalmente, este declarou estarem os documentos promptos e marcou o dia de hoje para o casorio.

Para provar as marchas e contra-marchas do preparo dos papeis, Heraclito mandou Didimo assignar uma petição ao juiz, solicitando dispensa do praso da lei, para apressar o casamento, e, elle mesmo, com tinta roxa, no alto do requerimento, indeferiu o mesmo, como si fosse o juiz. Depois arranjou um cartão em branco do escrivão e escrevendo a si proprio fantasiou uma desculpa do escrivão não ter conseguido despacho favoravel, visto que o juiz agira suggestionado pelas reportagens da A NOITE.

Decoberta a marotagem, foi Heraclito desde logo preso no quartel, onde se achava e onde ficará até final do processo ora contra elle instaurado.

Didimo, que era portador de uma licença do seu commandante para casar, conseguiu hontem mesmo realisar o seu desejo.

Uma concorrencia no Correio

"Sr. redactor da A NOITE — Nossos cumprimentos — Ao ler o vosso conceituado jornal de hontem, como diariamente fazemos, deparámos, abaixo á epigraphe "Uma concorrencia no Correio", a apuração do serviço da conducção de malas e de collecta, o que sendo verdadeiro, não está comtudo, completo. Além do serviço de automoveis e motocycletas, tratou-se, egualmente, do serviço de collecta em carrocinhas do Correio, a tracção animal, cujo resultado foi o seguinte:

Jonathas Pereira, a 15$ diarios cada uma;
Garage Lloyd, a 14$, idem dem;
S. Mendes & C., a 13$, idem idem.

Pelo resultado acima, verifica-se que a nossa proposta é a de preço inferior, e estamos certos de que, tratando-se de uma economia de cerca de 30$ darios, que é a differença existente entre a nossa e a proposta do Sr. Jonathas, o dd. director não deixará de cumprir a lei que regeu a dita concorrencia, isto é, "*a preferencia caberá á proposta mais barata, por minima que seja a differença*". Portanto, Sr. redactor, é favor noticiar em vosso orgão que o resumo total da concorrencia dá a Jonathas Pereira o serviço por tracção motora e a S. Mendes & C. o de tracção animal. Muito gratos e com estima firmamo-nos, attentos criados obrigados — S. Mendes & C."

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

MACHADINHO

Já ha dias passaram por este districto numerosas nuvens de insectos do genero de orthopteros, não produzindo, felizmente, nenhum damno na producção cerealifera do anno vindouro.

— Pugnando pela causa dos interesses dos habitantes do municipio do Machado, seria uma medida não menos digna de menção si a Camara Municipal seguisse o salutar exemplo da Camara Municipal de Alfenas, rescindindo o contrato que tem com a companhia de electricidade casa Vivaldi, que faculta á mesma certo descaso em bem servir o povo deste municipio, com especialidade o deste districto, que innumeras consequencias tem soffrido.

— Continuam a infestar o commercio deste districto os vendedores ambulantes — mascates, propriamente ditos — prejudicando sobremaneira a laboriosa classe commercial, que muito coopera para os melhoramentos locaes. Em virtude das reclamações feitas a respeito, consta que a Camara tomará, na proxima sessão, as providencias que o caso requer.

PASSAGEM DE MARIANNA

E' de toda necessidade a installação de uma estação telegraphica nesta localidade, dado o seu movimento commercial crescente e pelo seu inconteste progresso. Aqui, em Passagem de Marianna, existe, além do mais, uma companhia de mineração com mais de dous mil operarios.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Inaugurar-se-á brevemente a exposição dos trabalhos manuaes e de costura apresentados pelas alumnas da escola.

Em sessão solemne, paranymphará a nossa primeira turma de normalistas o Dr. Azevedo Corrêa, juiz municipal e lente de Historia da escola.

As perseguições e as violencias em Matto Grosso

CUYABA', 1 (A. A.)—Desmentem-se, com o testemunho do general Barbedo e do general Carlos Campos, que aqui esteve no periodo mais agitado da revolução, as ultimas noticias de que o general Caetano de Albuquerque e seus amigos estão praticando violencias de que não são capazes. Todos os adversarios do governo gosam da mais ampla garantia, ninguem podendo provar um só acto de desrespeito á propriedade. O unico adversario que fora preso foi fuão Baptista de Souza, que, tendo commandado a força de Henrique Paes, no combate de Arica, regressou a Coxim, onde alliciava nova força para sustentar o governo do Sr. Escolastico Virginio, Henrique Paes, tendo o mesmo intento de revolucionar novamente Rio Abaixo, desistiu dessa empreitada, fugindo para Corumbá, visto a impossibilidade material de fazer o recrutamento. Em Corumbá, vendo a sua causa perdida, e receando represalias pelos innumeros crimes que tem commettido contra os seus visinhos, roubando-os e matando-os, pediu garantias ao general Barbedo, declarando afastar-se da politica para tratar dos seus interesses. O general Barbedo deu as garantias pedidas, dando disso communicação ao general Caetano de Albuquerque. Entretanto, apezar da odiosidade de que sempre foi alvo, Henrique Paes nenhuma perseguição soffreu depois da sua derrota em Itaicy. Todo o norte do Estado continua a gosar da mais completa calma e ordem, ignorando-se nesta capital os assassinios occorridos em Campo Grande, conforme foi noticiado ahi. Hordas de desclassificados, chefiados por Sebastião Lima, infestam aquelle municipio, desde muito antes da revolução, não sendo de estranhar que esteja aguardando o "habeas-corpus" do Dr. Escolastico Virginio, para este sanccionar os seus actos. A policia foi revoltada pelo ex-major Gomes, que continua a corresponder-se frequentemente para ahi, por intermedio do Dr. Annibal de Toledo. E' esse o unico elemento com que contam ainda os opposicionistas, na esperança de conseguir o "habeas-corpus" a favor do Sr. Escolastico Virginio, e projectam atear novo incendio e limitar a luta ao sul, afim de obterem um accordo vantajoso ou a restauração do seu dominio. Sendo toda a população do sul pertencente ao partido que apoia o general Caetano de Albuquerque, é mais que temeraria essa nova empreitada dos opposicionistas, porquanto todo o norte do Estado está disposto a marchar contra o sul, afim de pôr termo aos prejuizos e depredações que ali vêm fazendo os jagunços.

Complicação na Avenida

Uma amante abandonada

O cambista Maximos Moriss, o complicado homem que tem escriptorio na avenida Rio Branco n. 13, ainda hoje esteve na policia do 2º districto.

Moriss tinha uma amante, que ha pouco tempo abandonou. A amante, no entanto, não se conformando com isso, foi hoje pela manhã á casa delle, com uma amiga para, forçal-o a recebel-as. Moriss não esteve pelos autos, a cousa complicou-se e, no automovel em que as mulheres tinham ido, foram todos á delegacia, onde o caso se resolveu.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 543 rezes, 81 porcos, 41 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 3 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 61 r. e 2 c.; Lima & Filhos, 32 r., 9 p. e 11 [illegible]; Francisco V. Goulart, 63 r., 31 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 30 r.; Oliveira Irmãos & C., 93 r. e 22 p.; Basilio Tavares, [illegible] e 15 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 18 r.; Edgar de Azevedo, 37 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 12 p.; Augusto M. da Motta, 46 r. e 20 c.; Alexandre V. Sobrinho, 23 r., 3 p e 2 v.; Sobreira & C., 22 r., 1 p. e 6 v.

Foram vendidos: 33 1/4 r., com 6.600 kilos e 1/2 p.

Foram rejeitados: 15 1/8 r., 3 p., 2 c. e 1 v.

"Stock": Candido E. de Mello, 410 r.; Durisch & C., 83; A. Mendes, 358; Lima & Filhos, 278; Francisco V. Goulart, 7[illegible]; C. dos Retalhistas, 31; João Pimenta de Abreu, 153; Oliveira Irmãos & C., 606; Basilio Tavares, 28; Portinho & C., 259; Edgar de Azevedo, 279; F. P. Oliveira & C., 147; Augusto M. da Motta, 447; Alexandre V. Sobrinho, 101, e Sobreira & C., 137. Total, 4.086.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 491 2/4 1/8 r., 77 1/2 p., 29 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $800; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$800 a 2$000, e vitellos, de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 10 rezes.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas hontem, 481 rezes.

Uma é destinada ao consumo desta capital, duas foram rejeitadas e as restantes são destinadas á exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Martiniano Duarte Pereira da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; commendador João Ignacio Tavares, ás 9 1/2, na mesma; João de Souza Pinheiro, ás 9, na mesma; Antonio de Oliveira Fernandes, ás 9, na mesma; em suffragio dos fallecidos socios da Sociedade Brasileira de Beneficencia, ás 9, na mesma; Alvaro Pereira de Mattos, ás 9, na mesma; 2º tenente Alfredo Manoel Pinto, ás 9, na matriz de Santa Rita; Dr. Alexandre de Saldanha da Gama, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Olavo A. de Castro e Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Maria Florencia Fraga, ás 9, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Candido José Alvares Vianna, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Clemildes Peixoto (Pequenina), ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Maria Mafra de Carvalho, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á mesma rua; D. Sydonia Peixoto de Oliveira (Filhinha), ás 9, na matriz da Luz; D. Evangelina da Silva Cavalheiro (Nenzinha), ás 9, na mesma; Delphim Fernandes Figueira, ás 9, na egreja do Espirito Santo; D. Aurora Lintz, ás 9, na mesma; Antonio Dutra da Costa, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Adelia de Figueiredo, ás 9, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; Augusto Cesar Monteiro, ás 9, na matriz da Candelaria.

J. Baptista Bordon — Foram resadas ás 9 1/2 e 10 horas de hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór e no da Santissima Virgem, respectivamente, missas de setimo dia por alma do pintor patricio J. Baptista Bordon, premio de viagem á Europa, fallecido em Madrid. Ambos esses actos de piedade e religião foram bastante concorridos, sendo que ao primeiro, mandado celebrar pelo Centro Artistico Juventas, de que fôra fundador e era socio o mallogrado artista de "Poesia da Tarde", assistiram as seguintes pessoas: Dr. Bethencourt Filho, José O. Corrêa Lima, A. Girardet, J. Baptista da Costa, Raul Deveze, Dias Junior, Marques Junior, E. Francisconi, R. Amoedo, com. João José, E. Latour, R. Paixão, Eurico Alves, Albano Lopes de Almeida, A. Pitanga, Argemiro Cunha, S. Perrotta, Ferraz, André Vento, Vicente Rego Monteiro, Adelaide A. Gonçalves, Fedora Rego Monteiro, Raul Pederneiras, Fiuza Guimarães, Moreira Junior, Amadeo Saroldi, Margarida Lopes de Almeida, Collatino Barroso, Silva Pinto, Mme. e Mlle. Nobrega Dias, Morales de los Rios, G. Bicho, Fiusa, Henrique Lima, Pedro Bruno, Mauricio Jobim, Lucilio de Albuquerque, Luiz Edmundo, M. Kanto, Dr. Roy Vaccani, familia Paixão, Agenor Barros, Theophilo T. Mendes, Dr. R. S. Teixeira Mendes, prof. Anna Souza, Augusto Petit, Luiz Velloso, Adalberto Mattos, M. Nery, Dr. Araujo Vianna, Euryeles De Mattos, Luciano Camothe, Mario Amoedo e seus collegas, Annibal Mattos, J Paes Leme, Joaquim Francisco, Nelson Netto, F. Andrade, P. Mazzucchelli, Lourenço Tavares, L. Kattembach, Garcia Filho, Fernandes Machado, A. Valle, S. Pinto e Raul Pederneiras.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Julia Nunes, rua Dr. Campos da Paz n. 115; Maria, filha de Alexandrina Maria Joaquina, rua Cardoso Marinho n. 54, casa R; Adolpho Domenet, campo de S. Christovão n. 191; Zilda, filha de Joaquim Ribeiro, rua Condessa Belmonte n. 106; Rita Miranda, rua Visconde da Gavea n. 36; Antonio Esteves, Santa Casa da Misericordia; Augusto Rodrigues, rua do Livramento n. 115; Daniel, filho de Aurora Luiz Durão, rua Theodoro da Silva n. 320, casa 11; Nisia, filha de João Clementino Silva, rua Santa Luiza n. 116, Maracanã; Helena, filha de João Rodrigues dos Santos, rua Frei Caneca n. 113; Francisco Pereira Pinto, ladeira do Barroso n. 127; Olinda, filha de Joaquim Rodrigues, rua Visconde de Sapucahy n. 77; Maria Zenatti, rua do Jogo da Bola numero 95; Danilo, filho de Arthur José da Silva Cunha, praia de S. Christovão n. 175; João Luiz Alves, largo do Rio Comprido n. 14; Cyrene da Silva Durão, rua Conde de Leopoldina n. 88; cabo foguista Belisario José dos Santos, Hospital Central da Marinha; Floriano, filho de Geraldino Costa, rua S. Christovão n. 412; Adaltiva da Costa, rua Miguel de Paiva n. 25.

No cemiterio de S. João Baptista: Jovita Bessa Godoy, praia do Pinto n. 20; 1º tenente da Marinha Alfredo Sinay, rua Humaytá numero 264; Gabriella Rosa, Maternidade do Rio de Janeiro; Manoel Mendes, necroterio da policia.

—Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Nicoleta Salerno, saindo o enterro ás 11 horas, do necroterio municipal.

O homem das estatuas de areia está em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se aqui o argentino Joaquim Aguilar, que prometteu fazer nas areias do Parahybuna algumas estatuas, mostrando assim a sua habilidade. Joaquim Aguilar é o mesmo que ahi esteve, prendendo a attenção publica com semelhantes trabalhos, nas praias do Leme e Ipanema.

Da platéa

A peça de hoje no Phenix

A companhia Adelina Abranches dá hoje nova peça. E' a comedia em quatro actos, de Veber e Gosse, traducção de Luiz Palmeirim e Alfredo Abranches, "A Garota". Essa peça já o nosso publico viu por essa mesma "troupe", que agora apenas nol-a apresenta com a distribuição modificada. "A Garota" é uma das peças de maior successo do repertorio da companhia Adelina Abranches.

A lyrica no Republica

O Republica inaugura amanhã uma temporada de opera lyrica popular. Disso está incumbida a companhia Rotoli e Billoro, contratada pelos empresarios José Loureiro e João de Oliveira. A estréa de amanhã será com a opera de Verdi "O Trovador". E' este o elenco dessa "troupe" italiana: soprano Adelina Agostinelli, soprano dramatico Rina Agozzino, soprano ligeiro Virginia Cacioppo, meio soprano Gina Bosetti, tenores Ettore Bergamaschi e Narciso [illegible]; Francesco Federici e Aldo Izal, baixos Michele Fiore e Andrea Bione, utilidades Emma Fantuzzi, Luiza Minervini, Carlo Barbacci e Luigi Alessandri. O maestro director e concertador de orchestra é o Sr. Arturo De Angelis e o maestro substituto o Sr. Filippo Alessio.

A restauração de Portugal

Noutros tempos não havia hoje theatro que não tivesse no cartaz a peça patriotica portugueza "Os dous proscriptos" ou "A restauração de Portugal". O 1º de dezembro de 1640 tinha, pelo menos no theatro, farta commemoração. Hoje é só no Republica que esse facto se repete, para o que se congregaram em torno do actor João Barbosa, entre outros, os artistas Davina Fraga, Julia Muniz, Elvira Leitão, Domingos Braga, Roberto Guimarães, Pereira da Costa, Carlos Santos, José Pedroso, Machado Careca, Pedro Augusto, Alberto Pires e Affonso de Oliveira. O espectaculo começará com os hymnos brasileiro e portuguez pela orchestra, depois do que será representada a peça em cinco actos, de Luciano de Carvalho, "Os heroes proscriptos" ou "A restauração de Portugal".

A despedida da companhia do Eden de Lisboa

A companhia portugueza de revistas que ora trabalha no Carlos Gomes faz suas despedidas desta capital na segunda-feira vindoura. Esse espectaculo será em homenagem á imprensa carioca, gentil resolução do Sr. Alberto Gorjão, o activo representante da empresa Teixeira Marques, a quem pertence essa "troupe". Vae ser uma excellente festa, a que não faltarão attractivos.

Uma festa no Municipal de Nictheroy

Os Antellos, duettistas brasileiros, fazem amanhã seu festival no Theatro Municipal de Nictheroy, dedicando-o á colonia portugueza daquella capital. O programma é intelligentemente organisado. O espectaculo começ[a] ás 21 horas, com a presença do vice-con[s]ul portuguez naquella cidade.

A festa de Jayme Silva

Esteve concorridissimo o espectaculo de hontem, no Carlos Gomes. Isso aliás era esperado, visto tratar-se da festa artistica do director de scena da companhia do Eden, de Lisboa, e que conta um grande numero de admiradores na nossa platéa. Jayme Silva recebeu muitos applausos e flores em abundancia que lhe foram atiradas das galerias e dos camarotes.

—Hoje ha no Circo Spinelli um grande festival em homenagem a Benjamin de Oliveira, que fará representar pela primeira vez o seu melodrama "A barraca do cigano", que tem numeros de musica de Archimedes de Oliveira. A festa começará ás 20 horas.

—A companhia Alexandre Azevedo está ensaiando a comedia de Labiche "Perna de páo", que irá á scena logo que "A duqueza do Bal Tabarin" der licença.

—Está marcada para a sexta-feira vindoura a primeira representação, no S. José, da burleta nacional "Morro da Favella".

—Em commemoração á data da restauração de Portugal, haverá hoje no Carlos Gomes um espectaculo completo, com o programma que ali hontem fez successo: representações da "Alma portugueza", de Octavio Rangel e Felippe Duarte, e da revista "O amor". Começará a récita ás 20 3|4.

—Espectaculos para hoje: Phenix, "A Garota"; S. José, "O capitão Suzanna"; Carlos Gomes, "Alma portugueza" e "O amor"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; Republica, "Os dous proscriptos" ou "A restauração de Portugal".

A Companhia Cantareira e as assignaturas nas barcas

Uma medida inqualificavel iniciou hontem a Companhia Cantareira e Viação Fluminense. E é nada mais nada menos do que prohibir que os possuidores de passagens de assignatura possam pagar por um, dous ou tres amigos ou pessoas de familia que se destinem ao Rio e vice-versa.

Como taes cadernetas não sejam intransferiveis e não estabeleçam praso para o seu uso, tal providencia causou grande descontentamento nos passageiros.

Ao que consta, essa nova deliberação partiu do contador daquella empresa, que deseja tambem seja posta na secção carris.

Outra versão tambem corrente é a de que procuram incompatibilisar o superintendente com a população fluminense, que já se sente aborrecida com a suppressão de viagens de barcas e de bondes nas diversas linhas daquella cidade.

A Festa da Creança

A commissão de Senhoras Damas da Assistencia á Infancia, que está organisando a Festa da Creança para os protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, recebeu mais os seguintes donativos: dos Srs. Souza Cruz & C. (lista n. 376), 100$; quantia já publicada, 180$, perfazendo o total até hoje recebido de 280$000.

De Mme. Savaget: seis vestidinhos e quatro aventaes; D. Leonor Bastos Brandão: 29 peças de roupinhas differentes.

"Revista do Brasil"

O n. 11, do anno I, vol. III, de novembro ultimo, da "Revista do Brasil", de São Paulo, está, como todos os anteriores, excellente. A publicação mensal de sciencias, letras, artes, historia e actualidades que os Srs. L. P. Barreto, Julio Mesquita e Alfredo Pujol dirigem, em o numero que ora temos sobre nossa mesa de trabalhos tem o seguinte summario: Euzebio de Souza, "As minas do Ipú"; Carlos de Lemos, "O A. B. C."; Armando Prado, "A Escravidão"; Humberto de Campos, "Sonetos brasileiros"; Monteiro Lobato, "Pedro Americo" (com illustrações); Mauricio de Medeiros, "Justiça e Assistencia"; Americo de Moura, "Um capitulo de Semantica", e Collaboradores, "Resenha do mez" (Monologos, Yorik); "A poesia de Ricardo Gonçalves", Monteiro Lobato; "Ultimos cigarros", C. da Veiga Lima, e "Lorgo Stechetti", Jacomini Define.

A morte do grande poeta belga Verhaeren

Morreu trás-ante-hontem em Rouen, na França, sob um trem em movimento, do qual caiu quando pretendera nelle embarcar, Emile Verhaeren, o poeta tão maravilhosamente organisado para cantar a vida. Belga como Maeterlink, devem todos se lembrar que o pensador de

"Sagesse et la destinée", quando a Academia Franceza o quiz chamar a seu seio, glorificando assim a Belgica heroica, victima embora da voragem da guerra, invadida e occupada, com os seus lares violados e suas cathedraes bombardeadas, de tamanha honra declinou, indicando como mais digno della o poeta de "Flamandes" e de "Multiple splendeur". Maeterlink levara, então, muito longe o valor de Verhaeren... Mas, no grande poeta que acaba de desapparecer, tal qual Mendés, victima de um trem, podia a França tambem glorificar e da forma por que o quiz, a patria de Eekhoud, Fontainas, Elskamp, Van Lerberghe, Picard e tantos outros raros espiritos, poetas e philosophos. Emile Verhaeren era um dos typos mais representativos da poesia belga, da poesia na lingua franceza. Fôra, de principio, um dos reformadores das bellas letras de sua patria, para o renascimento da litteratura belga. Com esse fim militara no jornal "La Semaine", de sua fundação, e nas revistas "L'Art Moderne", "La Jeune Belgique", "La Société Nouvelle" e "La Wallonie". Ao mesmo tempo, publicara suas primeiras obras de versos — "Flamandes", "Les contes de minuit" e "Les Moines", poemas estes concebidos em Forges (no Hainaut), offerecendo a mais poderosa revelação de seu temperamento feito de um mysticismo amargo e de um realismo violento, na annotação de Van Bever. O nome de Verhaeren passou as fronteiras, depois do de Maeterlink, porém, com aquellas mesmas obras e mais com as que se lhes seguiram: "Les soirs", "Les débacles", "Les Flambeaux", "Les apparus dans mes chemins", "Les champagnes hallucinées", "Les villages illusoires", obras essas que levaram Vielé-Griffin a escrever: "Avec M. Verhaeren, les Flandres nous sont apparues magnifiées; n'est-ce pas le vigoreux coloris aggravé d'ombre, la lourde orgie fouguese des kermesses, la tragique "physique" des désespoirs, prolétariens, la danse macabre aux précisions gothiques, et la rude beauté ensanglantée des révoltes, l'esperance indéfectible des races fortes?" Verhaeren viajou, de 1898 em deante, quasi toda a Europa, escrevendo outros poemas, outros dramas e outros versos, qual de maior significação artistica, qual de mais alta expressão do amor á vida. São estes versos, estes dramas e estes poemas: "Les heures claires", "Les Aubes", "Les visages de la vie", "Le Cloitre", "Le sang moderne", "Philippe II", "Multiple splendeur", "Les villes tentaculaires", "Visages de la vie", "Les Forces Tumultueuses" e "Les Blés mouvants". Sua ultima obra é essa que vimos lendo através de jornaes e revistas, desde que rebentou a guerra actual, na qual Verhaeren protestava contra o trabalho deshumano dos invasores de sua patria, dos incendiarios dos museus e bibliothecas belgas e dos sacrilegos das cathedraes de Gand e da silenciosa Bruges.

Emile Verhaeren nasceu a 22 de maio de 1855, em Saint Amand, perto de Antuerpia e estudou em Bruxellas, Gand e Louvain, formando-se em direito na universidade daquella ultima cidade belga.

Em poucas linhas

Francisco Casimiro dos Santos é o nome de um individuo que se acha preso na delegacia do 23º districto, como accusado de varios roubos. Usa farda de guarda nocturno do 30º districto, como reserva n. 5, e intitula-se guarda municipal.

A policia, por varias queixas que teve contra elle, prendeu-o quando passava pela delegacia montado em uma bicycleta.

Casimiro reside á rua João Vieira n. 30, na estação Quintino Bocayuva, e procura innocentar-se, pelo que está aberto inquerito.

— O Sr. José de Almeida, caixeiro viajante e residente no largo da Fontinha n. 336, na estação de Rio das Pedras, queixou-se ás autoridades do 23º districto policial de que fora roubado á noite passada em roupas e aves no valor de 200$. O Sr. Almeida disse mais que ultimamente varios visinhos seus têm sido roubados, não tendo procurado a policia para queixar-se para não perderem tempo.

— A's mesmas autoridades queixou-se o Sr. Joaquim Machado Abilio, residente á rua Andrade n. 5, naquella estação, de que fora roubado em um relogio e corrente de ouro no valor de 200$.

A ambos as autoridades acima, na fórma do louvavel costume, prometteram agir nos... livros.

—Pela policia do 20º districto foi preso em flagrante o "punguista" João Leovigildo Cesar, quando na estação do Engenho de Dentro furtava a carteira do Sr. Jacintho Coelho Godinho, residente á rua Sá n. 323. O Sr. Godinho era passageiro do trem S S 10 e o "punguista" aproveitou-se da confusão dentro do carro mettendo a mão no seu bolso e tirando a carteira que continha 100$000 em dinheiro e varios papeis. Dado o alarma foi preso e jogou a carteira na linha, onde foi encontrada.

—A' policia do 20º districto queixou-se Angelina Francisca de Jesus, residente á rua Anadia n. 80, de que seu filho Benedicto, de sete annos, fora esbofeteado por um guarda civil residente á mesma rua n. 6, conhecido pela alcunha de "Santinho". A policia abriu inquerito.

SPORTS

Football

INTERESTADUAL

A taça Lodmann

Em sua ultima reunião a Metropolitana organisou o regulamento que presidirá a disputa desta taça. Conforme ha tempos tivemos occasião de adeantar, serão seus disputantes, cada anno, no final da temporada, os campeões da Metropolitana e da Associação Paulista. Ficará de posse da taça o club que a conquistar durante dous annos a seguir ou a liga que durante tres annos seguidos a tiver em seu poder. Essa disputa iniciar-se-á este anno, nesta capital. Claro que a representante carioca será a équipe do America, devendo ser a de S. Paulo a équipe do Paulistano. Nos annos seguintes o local da disputa será o em que estiver o club vencedor do anno anterior.

S. Christovão x S. C. Taubaté

A Metropolitana concedeu ao S. Christovão a data de 10 do corrente para a disputa interestadual com o Taubaté. Os trainings no campo do Taubaté, na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, se têm succedido para preparo do seu team que pela primeira vez vem ao Rio. Já temos dito desta mesma secção que o team do Taubaté, campeão da Liga Norte de S. Paulo, é um dos mais respeitaveis do Estado. Isso mesmo se confirma com a victoria que elle conquistou sobre o São Christovão, não ha muito. O match vindouro servirá, por isso mesmo, por uma das grandes provas do anno.

Team X do Villa Isabel x Smart F. C.

No campo do Jardim Zoologico, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, realisar-se-á este encontro amistoso.

6º team do Villa Isabel x Arranca Grama do Smart

Tambem depois de amanhã, no mesmo campo acima, ás 10 1|2 horas, será realisado este encontro amistoso.

Rowing

A festa de domingo do Natação e Regatas

Depois de amanhã, na praia de Santa Luzia, o Club de Natação e Regatas realisará um interessante meeting aquatico cujo programma tem despertado nas rodas nauticas a mais justa animação. Esta festa sportiva do querido Natação será em commemoração do seu anniversario. As provas de natação, que serão corridas entre os seus associados, variam, em distancia, de 100 a 600 metros. Já foi nomeada a commissão de socios encarregada de superintender as diversas provas cujos vencedores serão premiados com valiosos brindes.

Touradas

Domingo proximo, na praça das Neves, em Nictheroy, o cavalleiro Simões Serra realisará sua festa artistica, motivo por que o meeting tauromachico se revestirá de desusada animação.

Numeros especiaes estão sendo preparados para esse dia, em que serão corridos seis bravios touros.

Tomará parte na festa o grupo de toureiros portuguezes e hespanhoes.

Foi convidado para assistir ao interessante torneio o presidente do Estado do Rio.

JOSE' JUSTO.

"A FACEIRA"

Circulou hoje o numero 49 da «A Faceira», a elegante revista quinzenal bem feita, bem cuidada, cheia de gravuras de actualidade e repleta de bom texto e noticiario.

Dotada de um novo formato e bem impressa a «A Faceira» vae sem duvida esgotar a sua edição.

Pelas associações

Orpheon Portuguez

Em assembléa geral, ante-hontem realisada, tomou posse a nova directoria do Orpheon da Juventude Portugueza, havendo approvado um voto de louvor á imprensa carioca.

Preparando a desforra?

Um ferido que não accusa

Pela Assistencia foi hoje soccorrido o estivador Leandro Alves da Silva, residente á ladeira do Livramento, 136, que apresentava um ferimento a navalha, no peito e dous no ventre. Estava elle caido na Pedra do Sal.

A' policia do 2º districto, porém, elle se recusou a declinar o nome do aggressor, fugindo a explicações.

O roubo nos carros da Central

Ha muito tempo que vêm desapparecendo dos carros da Central certos objectos, pelo que, são sempre responsabilisados os guarda-freios. Estes, como o hollandez que pagava o mal que não fez, combinaram, porém, descobrir o autor de taes furtos e desenvolveram seria vigilancia. E não perderam seu trabalho, porque hoje, pela manhã, pegaram na estação Central um individuo que, intitulando-se graxeiro, trajava uniforme da Estrada, sem ser de facto empregado della. Apurando o caso, ficou descoberto que áquelle individuo cabe a autoria de todos os furtos que, de ha tanto tempo se vêm verificando nos carros da Central, e pelos quaes pagavam os pobres guarda-freios daquella via ferrea. Esse individuo vae ser entregue á policia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. G. D. A. — Exame.

F. L. A. de A. — Terpina hydratada e benzoato de sodio, ãã, 0,20; pós de Dower, 0,08; para uma capsula. N. 12. Tome tres por dia.

X. I. S. T. O. — E' uma questão de direito.

P. A. R. A. I. Z. O. — Raspagem do utero.

A. D. E. X. — Ahi vae a receita, acompanhada de votos de felicidade para todos os alumnos desse estabelecimento, por onde tambem nós passámos um dia e do qual a sua cartinha veiu despertar as saudades! Sciencia composta, um milligramma; coragem simples e sangue frio, ãã, mil toneladas. Misture e... passe!

A. D. A. O. — Exame.

P. A. U. P. — Tannato de orexina, 0,25; para uma capsula. N. 10. Tome uma duas horas antes das refeições.

Z. A'. H. M. O. R. T. — Exame.

P. H. O. S. P. H. — Qualquer tratamento nesse momento seria completamente inutil.

F. A. L. T. M. — Banhos de mar; passeios matinaes.

P. A. R. — Não ha de que.

T. E. I. X. E. I. R. A. — 1º, conhecendo a causa, cura-se; 2º, é questão de meio e de força de vontade, ou, melhor ainda, de uma affeição, de uma amisade forte, que o distraia do vicio — ou de tudo isso junto.

M. O. R. E. I. R. A. — Enxofre coloidal.

S. A. R. A. — Outra vez? Não, senhora. Não póde tomar injecções si não descançar, pelo menos, uns seis mezes ainda. Isso de que se queixa é, provavelmente, uma influenzasinha que a senhora tem, ha dias, e quer responsabilisar, por tudo, a pobre syphilis!

P. E. D. R. O. — Não ha de que.

A. P. A. (Itacurussá) — Mande pesquisar o assucar na urina.

A. B. S. A. N. T. I. S. T. — Exame.

B. A. H. I. A. — Mande fazer a seguinte pasta: Resorcina, 3 grs.; menthol, 1 gr.; flores de enxofre e magnesia calcinada, ãã, 50 grs.; naphtol alfa, 6 grs. glycerina, q. s.

A. O. P. — Exame.

T. R. I. N. T. A. — Urotropina e salol, ãã, 25 centigs. Para uma capsula. N. 15. Tome tres por dia. Com isso certamente melhorará. Para um tratamento sério é preciso assistencia medica directa. Ahi, em Juiz de Fóra, não haverá medicos?

O. H. A. G. B. Z. — Exame.

A. L. D. A. — Não damos opinião sobre drogas.

M. A. R. T. I. N. S. — Tintura de noz vomica, 1 gr.; tintura de benjoim, 2 grs.; tintura de cascarilha e de genciana, ãã, 5 grs.; tintura de quinquina, 20 grs. Em um vidro com conta-gottas. XX gottas antes das refeições em um pouco de tizana de camomilla.

A. I. R. A. F. — E' preciso exame.

A. U. R. E. A. — Exame.

F. P. I. T. A. — Não é possivel fabricar uma resposta decente para o senhor.

S. O. F. F. R. — Europheno, 0,25; manteiga de cacáo, q. s.; para um suppositorio. N. 6. Applique um de manhã e outro á noite.

P. I. O. III — Suspenda esse medicamento.

D. U. A. R. T. — Depois de 15-20 dias.

X. O. Z. e Y. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

A venda publica de navios de guerra argentinos

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Dr. Frederico Alvarez Toledo, ministro da Marinha, resolveu vender publicamente os cruzadores «25 de Mayo» e «Patagonia»; a canhoneira «Maipu'», o caça-torpedeiro «Espora», e os torpedeiros «King» e «Pinedo», por não possuirem valor militar.

Renuncia o ministro da Guerra e Marinha paraguayo

ASSUMPÇÃO, 1 (A. A.) — O Dr. Ernesto Velasquez, ministro da Guerra e Marinha, apresentou a sua renuncia ao Dr. Manoel Franco, presidente da Republica. Ignoram-se os motivos desta resolução daquelle ministro.

"A Noite" Mundana

Fazem annos amanhã: Mme. viuva David Campista, Dr. João Vespucio, deputado federal; Dr. Oscar Godoy, clinico nesta capital; Mlle. Anna Sehray, filha do Sr. Guilherme Sehray.

Fazem annos hoje: Mme coronel Carlos Vianna Bandeira, D. Adelia da Costa Leal, esposa do Sr. Djalma Leal, funccionario da Central.

— Passa hoje o anniversario do major Narciso de Carvalho, fiscal de casas de penhores e politico em Rezende. O major Narciso de Carvalho é pae do nosso companheiro Castellar de Carvalho, do nosso collega Jarbas de Carvalho e do funccionario publico Sr. Adherbal de Carvalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mme. Stella de Carvalho Duval, esposa do Sr. Fernando Guerra Duval. Por esse motivo Mme. Duval receberá muitos telegrammas e cartões de felicitações.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Luiza Carvalhaes Basto, esposa do Sr. Antonio Basto, funccionario dos Correios, ora no sul de Minas.

— Passou hontem o anniversario do interessante Ernani, filho do Dr. Z. Gomes Costeita.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Dr. Olegario de Azevedo com Mlle. Letizia, filha do negociante Sr. Achille Bove. O acto civil terá logar na residencia dos progenitores da noiva, á rua do Riachuelo 341, ás 18 horas, e o religioso na matriz da Candelaria, ás 19 horas. Serão padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Raul Campos e senhora, e do noivo, o Dr. Manoel Ferreira. No religioso, por parte da noiva, o almirante Frederico Corrêa da Camara e senhora, e do noivo, o prof. Dr. Augusto Paulino Soares de Souza.

CUMPRIMENTOS

Prestou hontem exame, terminando o curso de canto no Instituto Nacional de Musica, Mlle. Stella de Oliveira, filha do coronel Raul de Oliveira, alto funccionario do Banco do Brasil, e irmã do Dr. Ernesto de Oliveira, medico do Exercito.

Mlle. Stella recebeu muitos cumprimentos, por haver obtido distincção com louvor.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez, que ainda ha poucos dias realisou a festa commemorativa do seu 48º anniversario, promove no proximo domingo uma "matinée" infantil, seguida de um "thé-tango", que vae, certamente, despertar o maior interesse entre os associados. A directoria actual está empenhada em que a festa de domingo seja a mais attrahente possivel.

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás 20 horas, na Escola Polytechnica, sob a presidencia do Sr. professor Henrique Morize, em sessão plena, a Sociedade Brasileira de Sciencias.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 27 do corrente, ás 21 horas, a segunda audição de musica de camera do maestro Villa Lobos.

CONFERENCIAS

A primeira conferencia sobre as nossas fronteiras, sob os auspicios do Instituto Historico e da Sociedade de Geographia, pelo Dr. J. C. Gomes Ribeiro, terá logar segunda-feira, 4, ás 20 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional. Seu thema será: "Formação historica das fronteiras em geral, seus principios constitutivos".

VIAJANTES

Parte amanhã para a Europa, pelo "Amazon", o Sr. Antonio Moreira de Almeida, filho do Sr. Constantino Almeida, viticultor.

PELAS ESCOLAS

Prestou exames do 8º anno de piano no Instituto Nacional de Musica Mlle. Iza Gentil Giroud, que obteve distincção e louvor em todas as materias.

— Concluiu o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o Dr. Francisco Anselmo Chagas, que é tambem cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O novo bacharel tem recebido muitas felicitações de amigos e clientes seus.

— Concluiu os exames do 2º anno da Faculdade de Medicina, tendo sido approvado em todas as materias, o academico Alterido Custodio Ferreira, filho do major José Custodio Ferreira.

— Com distincção em todas as cadeiras, concluiu hontem seus exames do ultimo anno de direito o Dr. Pedro Fonseca de Carvalho, filho do Sr. Alfredo de Carvalho, ex-deputado por Alagoas.

MISSAS

Amanhã, dia do anniversario do Sr. Bernardino Basto, sua esposa, D. Anna Bastos, e seus filhos, Miretta, Aurea, Maria, Roberto e Lucia fazem celebrar uma missa em intenção de sua alma, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita.

"REVISTA DA SEMANA"

Mais um numero publicado da excellente revista, o de amanhã, que hoje já recebemos. A variedade de seus assumptos e a perfeição de suas gravuras dia a dia mais impõem a «Revista da Semana».

(97) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

HH

Nesses entrementes, Gérard voltou:

— Foi uma sorte que os meus quatro trovadores não tivessem sido ainda interrogados por um official!... A' primeira pergunta, estava o caldo entornado. Entretanto, eu lhes havia prohibido que saissem!... Mas, os homens parecem ter fogo nas botas... Mas, ouve, meu rapaz, parece-me que Julieta nos está olhando!...

— Com certeza, que já nos está notando, ha um quarto de hora!... Ella mandou-me um beijo!...

— Idiota!... Senhor Jesus, ella nos sorri! Esta pequena tem um topete!...

— Aposto que é capaz de vir indagar da nossa saude!...

— Não olhe mais para ella; seria capaz de trair-me... eu te dizia que não ha meios de refrear esses quatro patetas!

— Por que os escolheste?

— Fiz mal!... Receei que praticassem qualquer asneira na minha ausencia. Comprehendes?... São pobres rapazes que não se podem recolher, sem ter liquidado o seu Boche de cada dia. Ora, a occasião não é opportuna para que falem de nós; já deves ter adivinhado a razão... Como elles são dedicados como cães, disse de mim para mim: "E' preferivel leval-os a outros quesquer, pregar-lhes-ei a paciencia..." Pois bem, meu velho! eu só havia esquecido uma cousa.

— Não olhes assim para Julieta... O que tinhas esquecido então?...

— Apenas que o famoso Tipfel, o "oberslautnant" de Norémy, está actualmente em Metz, e que elles o sabiam!...

— Ah! com os diabos!...

— E ninguem mais póde contel-os!... Ainda não tinhamos saido do hotel e já haviam pulado o muro, em busca de informações... Tiveram felizmente a boa idéa de só se dirigirem a simples soldados, a um bombardeiro, entre outros, que conhecia precisamente o tal tenente-coronel; e o soldado indicou-lhes a cervejaria que elle frequenta quasi todas as noites...

— Aqui?...

— Está!... Eis a razão pela qual tu os viste aqui, no pateo; aguardavam a saida do tal coronel!...

— Elle está então aqui?

— Não te voltes, elle está atrás de ti!

— Que complicação! E, então, espero que os tenha acalmado!

— Hum! prometti-lhes que o levaria ao hotel para cear comnosco e dei-lhes ordem que se recolhessem immediatamente...

— E elles retiraram-se?

— Sim, cabisbaixos!... Oh! para mim, elles não devem estar muito longe!

— Dize-me, filho, mas isso vem complicar cousas!

— Um pouco!... Mas que queres, não posso reproval-os... Dize-me, não te parece que seria muito divertido que eu lhes levasse o homemsinho para cear comnosco?... Sabes que Julieta está piscando o olho constantemente!...

— Tambem vês tudo!... E's um verdadeiro chefe, disse gracejando Theodoro.

— Fazes mal em gracejar, talvez possamos fazer qualquer partida a esse typo!... Gostaria bem de ouvir o que dizem na mesa ao lado, mas que confusão!

— Não te impacientes, já se vão retirando os vaciferadores.

Effectivamente, a tropa turbulenta dirigia-se para a porta lançando aos ares: "An weh! an weh! jetz muss ma fort!" (Precisamos partir, oh! pezar! oh! desgraça!) Lá fora ouvia-se o berrar do "Cantico do novo imperio": "Impelli-vos como um mar sem praias por sobre os francezes! — Todos os campos, todas as localidades tornae-os alvos, por elles espalhando os seus ossos! O julgamento da historia não inquerirá a causa. Cadaveres putrefactos juncam por toda a parte esse jardim perfumado!"

— Tens qualquer plano? perguntou Theodoro a Gérard.

— Parece que sim! respondeu este approximando a sua cadeira da mesa dos officiaes, e fazendo signal a Theodoro que prestasse attenção á conversa.

XX

O PLANO DE GERARD

Depois que os turbulentos triumphadores abandonaram o local, podia-se ouvir perfeitamente o que diziam os tres officiaes.

O tal oberleutnant Pipfel tinha um aspecto insupportavel (a sua cara era das que como se diz em França requerem bofetadas). Era um arrogante e muito enfatuado personagem, que se julgava formoso; era, no entanto, muito desgracioso e de modos muito grosseiros.

Compuzera uma toilette irresistivel, vestindo o uniforme de serviço e trazendo o bonnet de policia sobre a orelha, com um ar conquistador; o seu bigode estava elegantemente frisado e os poucos cabellos que possuia, cuidadosamente puxados do occiput para as temporas... surgiam de cada lado do bonnet de policia, formando duas terriveis belezas...

O seu olho esquerdo sorria e esse sorriso dissimulado espalhava-se por todo o lado esquerdo da sua propria pessoa; era o lado que estava virado para Gérard. Elle devia ter certamente surprehendido os olhares dos dous jovens. Felizmente, que Gérard não mais olhou para Julieta e pareceu travar com o seu amigo uma importante conversa intima.

Então, pouco a pouco o lado direito da physionomia dessa amavel fera fez-se tão sorridente quanto o outro. Elle falava da rapariga que estava na caixa:

— Gostaria bem de saber quem ella é... dizia o official... E' absolutamente encantadora!... Só desde hontem vejo-a descer á caixa e hontem poz ao peito uma rosa, que ainda não havia desabrochado de todo, e que eu lhe offereci. Os seus cabellos são dourados como ouro em fusão... Não! Não! não sei que estranhos e suaves pensamentos fazem nascer em mim aquelles cabellos!...

— Sempre apaixonado, coronel!... dizia um dos officiaes, rindo alto, puxando os bigodes e inclinando-se na cadeira... Está me recordando os bellos annos da segunda mocidade, quando faziamos retinir as nossas esporas no calçamento da aldeiasinha onde o coronel fez tantas victimas!...

— Ia! Ia! e onde o pobre querido major von Schippenbauer applicou-me, na verdade um desses "species facti" de que a gente se recorda toda a vida de soldado!

— Porque o coronel havia roubado ao pobre velho a sua amante, retrucou rindo cada vez mais alto um dos officiaes.

(Continúa.)

BELLEZA DO ROSTO E CABELLOS

TINTURA DALILA' para os cabellos e barba. Applicação facilima. Resultados instantaneos e permanentes, absolutamente inoffensivo. — «Camomilla Daliiá» dá aos cabellos uma cor dourada sem os graves inconvenientes da agua oxygenada

PRODUCTOS DE BELLEZA DALILA', leite especial para tirar sardas. Creme n. 1, embranquece a pelle, creme n. 2, infallivel na cura dos cravos e espinhas do rosto, optimo para as massagens manuaes; n. 3, evita a formação das rugas; n. 4, corrige a dilatação dos poros. «Secret Dalilá» assetina a cutis. Depilatorio—Rouge, resiste á transpiração Belezina, tira oleosidade da pelle. Pó de arroz branco, rosa e Rachel

Vendem-se nas grandes casas:
Coelho Bastos & Comp.—Rua dos Ourives, 40; Garrafa Grande.—Uruguayana, 66; Casa Cirio.— Ouvidor, 183 — Travessa S. Francisco, 30 — Rua Sete de Setembro, 90 — Rua Gonçalves Dias, 50

——— Acceitam-se pedidos pelo telephone Norte 1.830 ———

AVENIDA RIO BRANCO, 95 — 2º á esquerda

MME. PINTO.

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine
Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE
Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Anemia — Opol

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid. Rua do Hospicio n. 9, Granado.—Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg: — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Entrega immediata a domicilio

ENCOMMENDAS A'

Rua General Camara n. 49

CASA
Pacheco Moreira

Telephone n. 250, N.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Cofres

Vendem-se quatro usados de 100$000 para cima no deposito dos Cofres Americanos á rua Camerino n. 104.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte
———JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES———

O mais confortavel salão.
O preferido da élite carioca,
Cozinha primorosa.

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Frios sortidos ao Progresse.
Cassolet á polonheza.
Bifes de carne secca ao Rio Grande.
Frita mixto á la romana.

AO JANTAR:
Leitão á brasileira.
Puchero a la criolla.
Ravioles á italiana.
Secções de Charcuteria, Frutas, Lacticinio.
Conservas e comestiveis finos.
Legumes paulistas.

MONUMENTAL GARRAFEIRA.

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Maison Clémentine

Avenida Men de Sá 20 A. Tel. 5753. Exposição de chapéos chics, esta semana, de 15 a 20$000.

CENTRO LOTERICO

RUA SACHET, 4 - Caixa do Correio 742
RIO DE JANEIRO

Commercio exclusivo em grande escala de bilhetes de Loterias legalisadas

REMESSA PARA O INTERIOR

Recebendo esta casa os repartes com grande antecedencia, remette com a maior pontualidade qualquer quantidade de bilhetes pelo custo real. Os pedidos deverão ser dirigidos a **SPERANZA & VETERE** e o respectivo importe em dinheiro, vales postaes, ordens commerciaes e em cartas registadas com valor declarado.

Observações importantes

Não nos responsabilisamos por qualquer prejuizo ou extravio provenientes de quantia ou bilhetes premiados remettidos em cartas registadas SEM VALOR DECLARADO.

Pedimos a maior clareza no endereço, especificando bem o logar onde deve ser remettida a correspondencia.

Os pedidos devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio.

Chamamos a attenção para a
GRANDE LOTERIA DO NATAL
a extrahir-se em 23 de dezembro

MIL CONTOS DE RÉIS

Custando o bilhete inteiro — 32$800
Octogesimo 700 réis

N. B.—Os preços acima são somente para a venda no interior.

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

Teleph. 476 Sul

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Vendei as vossas joias a Teixeira & C., que pagam o maior preço por joias, brilhantes, ouro, prata, platina e moedas.

OUVIDOR, 93

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Vendem-se

em um leilão no dia 11 do corrente á 1 hora da tarde, á rua do Carmo n. 30, diversas plantas, como sejam, arvores frutiferas, roseiras raras, accacias, palmeiras, etc.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Dinheiro

Empresta-se sobre hypothecas a juros modicos. Vendem-se bons terrenos promptos para receberem edificações na rua Barão de Mesquita e Santa Sophia. Com o Sr. Vianna, rua do Hospicio n. 129, 1º andar.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Casa Reis

Compra e vende nickel, prata, notas da Caixa e letras do Thesouro.

Encarrega-se de compra e venda de titulos da Bolsa.

Rua da Candelaria, 32 — Tel. Norte 4132

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Rua Sete de Setembro n. 101.

Deu para os actuaes exames no Pedro II, 198 alumnos em 802 inscripções.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSE' 36, 2 andar——

Rendas de Papel

para enfeitar armarios. Peça com 5 metros 2$000, pelo correio 2$500; na Papelaria Mendes. 60 Rua Ouvidor 60. Rio de Janeiro.

Gruta do Minho Grande

Grande casa de petisqueiras á portugueza. Aberta até 1 hora da noite.

Preços muito baratos
RUA LUIZ GAMA, 43
(Antiga Espirito Santo)

Maxixeira- Polka tango e May's Flower, Two Step, de J. V. Motta.— Vendem-se Casa Guerreiro e A. Napoleão.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Tecidos modernos!!!

«A' Americana» recebeu uma collecção bellissima! Filós, rendas finas, fitas «picot», todas as larguras, ditas lavaveis, bordados finos, meias fio de Escossia para creanças, gazes, cambraias lisas e bordadas, voile cores lisas, a 2$500, 3$ e 3$500! Grandes saldos de vestidos para senhoras e creanças!

ROUPAS BRANCAS FINAS!

60 URUGUAYANA 60

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde
Novo plano—349—1ª

50:000$000

Por 3$500 em quintos

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Nova plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além de premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, **com direito a 2, 3 e 6 sorteios** por semana! e muitos outros artigos de utilidade.

Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

CAFE' SANTA RITA

CAFE SANTA RITA — O MELHOR DO BRAZIL

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

ELIXIR DE INHAME GOULART CURA SYPHILIS E PURIFICA O SANGUE

POR ATACADO E A VAREJO...

Leques de papel, seda, gaze e renda, em madeira, osso, sandalo e madreperola.

CASA CAVANELLAS
Ouvidor 178

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

O ESPECIFICO DA
ANEMIA E TUBERCULOSE

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á moda do Porto, cabrito com arroz de forno, cangiquinha com leite de coco.

AO JANTAR:

Perna de vitello com pirão de batatas, puré de ervilhas, frango á brasileira.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas canja e papas, caldo verde, sardinhas frescas, camarões torrados, boas peixadas e bacalhoadas, queijos da serra da Estrella.

PREÇOS DO COSTUME

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

---

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres, massiças e postes para cercas.

Generos alimenticios de 1ª qualidade
Preços baratissimos
ARMAZEM DRAGÃO
— Largo da Segunda-feira —
Telephone 775 Villa

O ELECTRICO CONCERTADOR

Meias solas e saltos em 40 minutos desde 1$500 a 4$100.

Solas inteiras e saltos desde 2$500 a 5$500.

Saltos em 10 minutos a 1$000.

Não mande concertar o seu calçado sem visitar o

Electrico Concertador
Rua Senador Euzebio n. 107

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

CANARIOS

A Cooperativa Avicola da rua Sete de Setembro 3 recebeu pelo «Liger» lindissima collecção de canarios francezes e belgas que está vendendo a preços fora do commum.

Esta casa tem sempre bellissimas collecções de aves e ovos de raças, encarregando-se de qualquer encommenda neste genero.

Agua Phyllis.

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje.

Estas aguas acham-se á venda na avenida Rio Branco numero 183, 2º andar. Telephone n. 4.215-Central, de 2 ás 6 da tarde.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos.

Penteado no salão	3$000
(Manicure)— Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 26 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

---

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

Petisqueiras á portugueza

Filial da Casa Barrocas. Tel. 3.972 Norte 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida

Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181 (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada á poveira, cozido especial, mocotó á portugueza, sarapatel de leitão.

AO JANTAR:

Sopa juliana, vitella com arroz de forno, leitão assado á brasileira.

Todos os dias ostras frescas mexilhões e caças.

Vinhos superiores.

Chopp da Hanseatica,

Manoel Fernandes Barrocas

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

LOTERIA
DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 4 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 12 horas em ponto—HOJE 1—12—916

GRANDE SUCCESSO de GABY GRANDAIS.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

OLGA BRANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.
MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente—Estréa da BELLA SUZETTE. SURPRESAS!

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

AMANHÃ AMANHÃ

SABBADO, 2

A's 8 3/4

Estréa da companhia lyrica italiana

A opera de VERDI

O TROVADOR

PREÇOS

Frizas e camarotes..........	15$000
Fauteuils e balcões........	3$000
Cadeiras..................	2$000
Galerias e entradas........	1$000

Bilhetes á venda no theatro

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

O maior exito desta companhia! Perto de 200 representações!

A popular comedia em quatro actos, traducção de Luiz Palmeirim e Alfredo Abranches

A GAROTA

A mais notavel creação de AURA ABRANCHES na protagonista. Admiravel trabalho de ADELINA ABRANCHES.

Os restantes principaes papeis pelos artistas Mario Duarte, Sacramento, Laura Fernandes, Augusto Machado, Mario Pedro e Antonio de Souza.

A GAROTA, representada em mais de uma temporada no Rio pela companhia Adelina Abranches, constitue um dos seus maiores successos artisticos, pela sua ABSOLUTA MORALIDADE e excellente desempenho.

Amanhã, ás 8 3/4 — A GAROTA. Domingo, grandiosa «matinée».

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

Exito colossal da opereta

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.

Grandiosa «mise-en-scène».

Orchestra sob a direcção do maestro FELIPPE DUARTE.

Amanhã, ás 8 3/4 — A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Domingo, «matinée».

Em ensaios, a comedia de Labiche—**PERNA DE PÃO.**

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—1 de dezembro de 1916—HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

10ª, 11ª e 12ª representações, por esta companhia, da lindissima opereta nacional, em tres actos, original de J. Praxedes, musica do maestro Felippe Duarte

O CAPITÃO SUZANNA

Brilhante desempenho por toda a companhia

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — O CAPITÃO SUZANNA.

Sexta-feira, 8 do corrente—MORRO DA FAVELLA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. Gorjão — Companhia do Eden-Theatro de Lisboa

HOJE—Espectaculo completo — A's 8 3/4 da noite

DESLUMBRANTE RECITA DE GALA, commemorando a RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640 e a FESTA DA BANDEIRA, que hoje se effectua em toda a patria portugueza.

A representação do aproposito patriotico em um acto e dous quadros, original de Octavio Rangel, musica do maestro Felippe Duarte

ALMA PORTUGUEZA

(Entrada de Portugal na guerra) que hontem obteve estrondoso exito

Interpretado por MEDIN DE SOUZA, HENRIQUE ALVES, JOÃO SILVA, JAYME SILVA, AUGUSTO COSTA, ALVARO PEREIRA e SARAH MEDEIROS.

A representação da fantasia em dous actos e nove quadros

O AMOR

O maior successo da temporada

Amanhã, duas sessões—NO PAIZ DO SOL.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB MOZART

O primeiro recreio do mundo elegante

HOJE, ás 9 horas—Continuação do estrondoso successo do programma de artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

HOJE — Monumental successo — HOJE JUANITA, cançonetista russa — LILI FLORY, chanteuse française.

Programma:

ITALIA FRINE, cantante lyrica italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
LA LILI, chanteuse française.
JUANITA, cançonetista russa.
LA CARMELITA, dansarina a transformação.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, cançonetista hespanhola.

Orchestra de tziganos, sob a direcção do distincto professor brasileiro ERNESTO NERY.

CHIC! ALEGRIA! ARTE!